

ANO XIII
1955
4559
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
5.ª FEIRA
16
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Pop»

O MINISTRO DO ULTRAMAR DEU POSSE AOS MEMBROS DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS ULTRAMARINOS

No Arquivo Histórico Ultramarino está a decorrer à hora de fecharmos o nosso jornal o acto de posse da Comissão Executiva e de alguns vogais nacionais e estrangeiros que se



O general Gruenther, à direita, saudou o general Shapov, o Ministro da Defesa do Governo da República Federal Alemã, que está acompanhado do adido militar alemão em Paris, dr. Hans Speidk, que durante a guerra serviu como maior-general e chefe do Estado-Maior do Marechal Rommel

encontram na Metrópole, do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, recentemente criado, para coordenar e estimular a investigação histórica relativa à acção dos portugueses em terras de Além-Mar.

Preside à cerimónia, que se realiza na sala da biblioteca daquele Arquivo, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, Ministro de Ultramar, que profere um discurso sobre os objectivos do novo organismo de estudos.

Usam, também, da palavra o rev. prof. dr. Silva Rego, presidente da Comissão Executiva, o sr. dr. Alberto Iria, director do Arquivo, e ainda, os vogais do Centro: sr. prof. Charles Boxers, D. Elaine Sanaoua, dr. Eric Axelson, general Teixeira Botelho e dr. Jaime Cortesão.

Da Comissão Executiva fazem parte, entre outras pessoas, os srs. drs. Alberto Iria e Alexandre Lobato, como secretário.

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASISTAS — 10

CORRIDA INFINDA

ATRÁS DE SONHOS PUERIS

— A VIDA DE BARBARA HUTTON

Em meados da Primavera de 1953, uma mulher que sofrera pela quarta vez uma operação do estomago, ao passar em Paris declarou:

— Todas as infelicidades da minha vida devo-as aos homens, entre os quais meu pai, e penso que agora a ideia do casamento me torna tímida. Mas a solidão intimidou-me igualmente e creio que a vida



Dia a dia, estão a aparecer mais casos como este. Há um ano, Folke e Tjilste, eram irmãos siameses. Depois, as cirurgias intervieram e efectuaram, com êxito, a melindrosa operação destinada a separá-los. Agora, com 19 meses de idade, as duas pequenas hãndesas são apenas duas gémeas como tantas outras

não tem sentido se não for vivida ao lado de um homem.

Dois olhos sonhadores, mais salientes ainda por se destacarem num rosto pálido, Barbara Hutton, que pesa 43 quilos, e é mulher mais rica do Mundo, proprietária da maior cadeia de estabelecimentos de luxo únicos, esteve sempre privada de liberdade devido à sua fortuna. E essa fortuna, nunca lhe permitiu obter o mais precioso dos

Exclusivo do «Diário Popular» em Portugal
POR
MICHEL FLORENTIN

bens: o amor. Ignora mesmo o som das palavras verdadeiramente amigas; ela que, criança ainda, viveu sempre rodeada de policiaes, com receio de um rapto, e que, mulher adulta, vive rodeada de médicos e de criados; todas essas pessoas ao seu serviço, só lhe falaram a linguagem iria dos empregados, para com aqueles que os fazem viver.

UMA GAIOLA DOURADA

Nascida em 1912, Bárbara passou a sua infância num reino fantástico.
(Continua na 11.ª pag.)



A «estrela» da televisão inglesa, Jackie Collins, de 17 anos, treinando-se no Tamisa a conduzir um barco de recreio, a fim de tomar parte num filme cuja acção se passa no mar

A SESSÃO MENSAL DO MUNICÍPIO DE LISBOA

NA REUNIÃO DE HOJE REGISTARAM-SE PROTESTOS

CONTRA O PROJECTO DE UM DECRETO

que se considera desprestigiar os direitos municip

Efectuou-se, hoje, de manhã, a sessão mensal da Câmara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, tendo usado em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Manuel Vicente Moreira, que depois de felicitar o seu colega Augusto Pinto pela proposta para ser erigida uma estatua a Santo António, fez desenvoltos comentários sobre as estatuas que existem em Lisboa e as que faltam para perpetuar grandes figuras da nação, lembrando algumas. Concluiu por enviar a seguinte proposta: considerando a função educativa da estatua e no intuito de dar preferência à consagração de virtuosos símbolos, tendo projecção nacional ou universal, alvito que se erijam as seguintes estatuas: na Praça do Império, a do Infante D. Henrique; na Avenida da Índia, a dos navegadores; na Lisboa antiga, talvez no Carmo, a de Nuno Álvares, na zona ocidental, a do trabalho industrial; na região parcialmente rural da cidade, possivelmente na Encarnação,

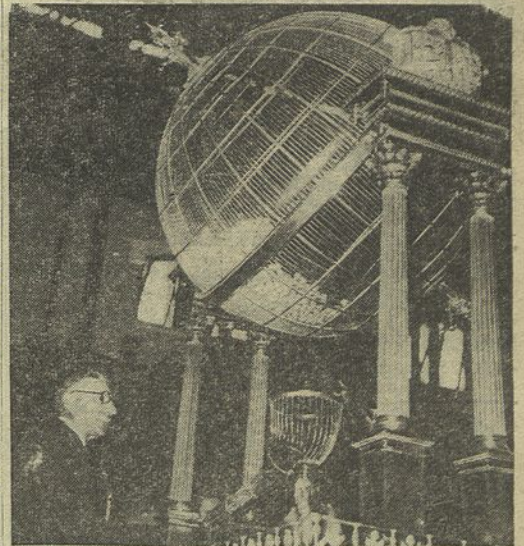
OS CINCO MIL CONTOS

DA LOTARIA

DE SANTO ANTONIO

PARA O 20094

O «andar da roda» para a tradicional lotaria de Santo António — a primeira extraordinária do ano — foi



Por esta esfera saiu a bola com os 5 mil contos, ao mesmo tempo que no outro saio o n.º 20094

assinada pela estrela de dois novos pregoeiros: Joaquim José Cipriano Ramalho e José Carolino da Encarnação, que substituíram os «veteranos» Manuel Dias Afonso e Mário Moreira, agora reformados. E pode dizer-se que o primeiro entrou com o pé direito na função, pois foi ele quem «gritou» os 5.000 contos da «grande», e logo a segunda «estrela»
(Continua na 8.ª pag.)

DESPENHOU-SE UM AVIÃO BRASILEIRO

e morreram 17 pessoas

RIO DE JANEIRO, 16. — Um «Constellation», da «Panair», que seguia desta cidade para Buenos Aires, despenhou-se próximo de Assuncion, no Paraguai. Transportava 14 passageiros e 10 tripulantes. Há só 7 sobreviventes, entre os quais o comandante e a hospedeira, que se encontram no hospital. — (R.)

VER NA 12.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO

CARTAS DE VÁRIOS SOBRESCRITOS — 36

À MESMA RAPARIGA

SOBRE AS CONVENÇÕES E OS PRECONCEITOS

por JOSÉ RÉCIO

Não se deu a minha gentil correspondente por satisfeita com a minha resposta. E com toda a razão! Decerto era ela muito incompleta e

OS ECLESIÁSTICOS

EXPULSOS

DA ARGENTINA

PASSAM ESTA TARDE

EM LISBOA

A bordo de um avião de carreira, devem passar cerca das 17 horas em Lisboa, mons. Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires e o seu assistente, mons. Ramon Pablo Novos, que o Governo argentino destinou das suas funções e expulsou do país.

Segundo uma mensagem da «Reuters», os dois eclesiásticos, à passagem pelo Rio de Janeiro, relataram da seguinte forma o procedimento das autoridades argentinas para com eles: Antontem de tarde foram conduzidos para uma esquadra de Polícia, onde ficaram detidos até à
(Continua na 16.ª pag.)

bastante recessa. Também como não se deu? O tema dava não para uma carta, mas para um volume de cartas. Ainda bem que Você (se me permite o modernismo deste tratamento familiar) restringe agora a questão a um ponto: as convenções e os preconceitos. Na minha correspondência, ficou, pelo menos, sugerido que a mulher moderna despreza tais preconceitos e convenções. Talis... mas quais? Eis o que pretenda saber, não é verdade?

Ora bem! Limitada assim a questão, — o que possibilitaria desenvolver um pouquinho o ponto a que se limita — vou tentar responder-lhe. Estava eu presunçosamente convicto de, pelo menos, algo ter sugerido a respeito de tão delicado e complexo ponto. E ou, de facto, nada cheguei a sugerir, ou me não entendeu Você, ou simplesmente fui demasiado hesitante, demasiado reticente, e Você me quer mais claro. (Não me culpe, que não é minha a culpa, da rudeza e aridez desta carta). Ora, mais claro, conseguí-lo-ei ser agora? Vejamos.

Consoante se me afigura, e Você
(Continua na 11.ª pag.)

GOVERNADOR DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Por via aérea, chegou a Lisboa o sr. tenente-coronel Pires Barata, Governador da Província de S. Tomé e Príncipe.

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 21 e 45
O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com ALVES DA CUNHA A FRENTE DE UM ÓPTIMO ELENCO (18 anos)

POETEMA
As 18,15—Em despedida Um êxito de sensação
«AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO»
(Para 18 anos)
TEL. 26306

HOJE, às 21,30 — Estreia
«A ESPADA SARRACENA»
(col.) com Ricardo Montalban (Para 13 anos)

A's 15,15 e 18,15
«BRIGADOON»
(Maiores de 13 anos)
Telef. 54183 Balção 54154

A's 15,30 e 21,30
«Matinês» a preços reduzidos
GRANDE ÊXITO!
FRANK SINATRA
a voz de outro do cinema, num filme de acção em ambientes modernos.
«RITMO DA VIDA»
com Shelley Winters, Alvy Nicol (13 anos)

As 21 e 30
Uma obra-prima de «suspense»
«APÓS A TEMPESTADE»
com Rory Calhoun e Brian Aherne
Um filme empolgante, de interesse constante baseado numa peça célebre (Para maiores de 18 anos)

A's 21 e 30
Reposição do 1.º filme realista alemão que todos discutiram e aplaudiram
«O MEU DESTINO É O MAR»
com HANS ALBERS (18 anos)

A's 9,30 da noite
2.ª semana de um filme maravilhoso em CINESCOPE com
MARILYN MONROE e ROBERT MITCHUM
«RIO SEM REGRESSO»
(Para 18 anos)

A's 15,30, 18,30 e 21,30
EM 3.ª SEMANA
Últimos espetáculos do grande êxito
«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»
com MARIA SCHELL (Para 18 anos)

A's 21 e 30
Uma deliciosa comédia
«O PADRE BROWN DETECTIVE»
com ALEC GUINNESS (Maiores de 13 anos)

A's 21 e 30
3.ª SEMANA de um grande êxito!
«CORRUPÇÃO»
Uma obra de enorme violência dramática realizada por FRITZ LANG, vivido do mundo sinistro e traçoceiro dos sem lei... com Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocely Brando (Adultos)

A's 21 e 30
Uma forte história de amor que encerra um drama passionai
«NÃO ME CONDENEM!»
com Susan Hayward, Jane Greer e Robert Young (Maiores de 18 anos)

A ESTREIA DE ONTEM
ODEON e PALACIO — «E' bom gostar de al-triônicos valem os seus olhos expressivos e plenos de ternura e de beleza.»
A história é banal e de novela barata: a menina ambiciosa, que foi rica e se vê pobre, mas tem um físico atraente e «joga» com ele... Julga que só o dinheiro lhe trará felicidade e, por isso, planeia casar rica. Com a compicância de um astucioso gerente de hotel, procura especular um milionário seja ele qual for. Cai nas mais variadas e arriscadas aventuras, esquecida de que o amor vem sempre, haja ou não dinheiro. E é tudo.
Com este tema, Emilio Fernandez — o considerado realizador, a quem já se devem bons trabalhos — conseguiu erguer um película agradável, pelo realismo de algumas das suas cenas e pelo encantador cenário, onde decorre a movimentada acção.
O filme tem ainda a valoriza-lo alguns trechos de musica melodiosa e o trabalho correcto de Armando Calvo — um artista de renome do

BAR-EXPRESSO TERMINUS
AMANHÃ:
BACALHAU A BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO A PORTUGUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

Emp. Vicente Alcantara
HOJE, A NOITE
O delizioso filme com uma vedeta deliciosa
ELSA AGUIRRE
«E BOM GOSTAR DE ALGUÉM»
(Para adultos)

A's 21 e 15
Uma soberba realização da mais famosa de todas as aventuras românticas
«O PRISIONEIRO DE ZENDA»
com Stewart Grainger, Deborah Kerr e James Mason (Para maiores de 18 anos)

A's 15 e 15 e 21 e 15
«CARGA HUMANA»
«MOMENTO DE DESPERO»
(Maiores de 13 anos)

PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Hoje, Noite da Rádio com
Tristão da Silva, António Albarinho, Peggy Astor e Fernanda Rodrigues
Estreia em Portugal da super-atração
LES JITTER — STARS
No «ecran»: «JOHNNY GUITAR», com Joan Crawford e Sterling Hayden

ESTA NOITE, UM PROGRAMA DE SENSACAO
«No dia em que a terra parou»
com Michael Rennels
A's 22 e 45:
«A FEITICEIRA BRANCA»
com Susan Hayward e Robert Mitchum
PREÇOS — Camarote, 2250; Cadeira simples, 550; Reserndas, 650

HOJE (ATE DE MADRUGADA)
RADIOS e CANÇÕES por
MANUEL DOS SANTOS, BEATRIZ FRAGOSO, Isaura Alice de Carvalho, Angela Nunes e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE
SOLOS por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)

BONS PROGRAMAS POR BONS ARTISTAS, TODAS AS NOITES
NO LUSO
PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
CINEMAS

EUROPA — «O segredo dos Incas», IDEAL — «Andaluzias», CINEMA DA FEIRA POPULAR — «Castiões depedidos», OLIMPIA — «As aventuras do Capitão Wiatt», PALATINO — «A mulher dos meus sonhos», CAMPOLIDE — «Pistoleiros da Mongólia», IMPERIAL — «O pirata vermelho», ROYAL — «Ciu abertos», PROMOTORA — «Diamante azul», (Para maiores de 18 anos)

TEATROS
COLESEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa», CINEMAS

LYS — «História de um pecado», PARIS — «Destinos», TERRASSE — «Julietta», MAX — «A duquesa apaixonada», CINEARTE — «3 crimes», JARDIM — «Adoles. Mr. Dupont», VOZ DO OPERARIO — «Sangare»,

escultural artista Elsa Aguirre. Mais do que a sua interpretação, vale a sua figura esbelta e estonteante, mais do que os seus recursos histriônicos valem os seus olhos expressivos e plenos de ternura e de beleza.
A história é banal e de novela barata: a menina ambiciosa, que foi rica e se vê pobre, mas tem um físico atraente e «joga» com ele... Julga que só o dinheiro lhe trará felicidade e, por isso, planeia casar rica. Com a compicância de um astucioso gerente de hotel, procura especular um milionário seja ele qual for. Cai nas mais variadas e arriscadas aventuras, esquecida de que o amor vem sempre, haja ou não dinheiro. E é tudo.
Com este tema, Emilio Fernandez — o considerado realizador, a quem já se devem bons trabalhos — conseguiu erguer um película agradável, pelo realismo de algumas das suas cenas e pelo encantador cenário, onde decorre a movimentada acção.
O filme tem ainda a valoriza-lo alguns trechos de musica melodiosa e o trabalho correcto de Armando Calvo — um artista de renome do

SESSÃO DE CINEMA NA CASA DE ENTRE-DOURO-E-MINHO
Amanhã, às 21 e 30, realiza-se na Casa de Entre-Douro-e-Minho a segunda sessão de cinema da série promovida por aquela colectividade. A sessão tem a colaboração do Instituto Britânico de Lisboa, que cedeu os filmes do programa: «Apilnismo», «Jardins de Inglaterra», «Cine Negro» («ballet»), «Tradições Britânicas», «Saude de uma nação», «Tocelagem» e «O Destino Real» (Vida da Rainha Isabel).

RESTAURANTE CONDE REDONDO
Nova lista, mais variada
Novos preços, mais acessíveis
Novo chefe de cozinha competido e polido
Serviço de Bar * Preços especiais
Visite-o, experimente, gostará e será o seu Restaurante preferido
Rua Conde Redondo, n.º 58

Caripio Ftoril
TEL. 150
HOJE
No «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS BAILE
Conjunto musical MARIO SIMÕES, com Helder Reis
Ao piano: ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40\$00 (Adultos)

EDEN AMANHÃ, ÀS 21,30 ESTREIA

UM CONFLITO EXCITANTE VIVIDO POR 17 ENCAN-TADORAS RAPARIGAS E UM GALANTE INSPECTOR NUM COLÉGIO FEMININO...

JEAN MARAIS e FRANÇOISE ARNOUL

O EXCELENTE PAR AMOROSO DO CINEMA FRANCÊS



(PARA ADULTOS)

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

UM CASO MISTERIOSO ENVOLVE UM DORMITÓRIO DE RAPARIGAS E JEAN MARAIS É ENCARREGADO DE O DECIFRAR, MAS ENCONTRA NA SUA FRENTE O ENCANTO E A SEDIÇÃO DE FRANÇOISE ARNOUL!

Distribuição EXCLUSIVOS TRIUNFO

COLISEU
TEL. 31997
CONTINUA O ÊXITO DO GRANDE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
QUE APRESENTA
2 COMPANHIAS DE REVISTA
NUM TOTAL DE 100 FIGURAS NO MELHOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS
A SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
2 SESSOES — As 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS

APRESENTA HOJE no POLITEAMA

UMA EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DE CAVALARIA DA ERA ROMÂNTICA E HERÓICA DAS CRUZADAS

MARAVILHOSO TECHNICO-COLOR
BETTA ST. JOHN RICK JASON E MILHARES DE FIGURANTES
A ESPADA SARRACENA
(SARRACEN BLADE)
Uma produção de SAM KATZMAN Dirigida por WILLIAM CASTLE
(PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 cinema mexicano, mas que para galá e um pouco pesado...
 Entre os complementos, é justo destacar o documentário sobre Feneza, onde se assiste à fabricação de objectos de vidro. — A. de A.

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA
 Que no Cine-Teatro Restauração, de Luanda, se realizou, há dias, uma festa de homenagem ao maestro Jaime Mendes, na qual colaboraram os artistas da Companhia Vasco Santana, a orquestra ligeira dirigida pelo festejado e vários artistas e amadores residentes naquela cidade.

— Que os esboços dos três cenários para a peça «Ilha Perdida», original de Tomás Ribas, que vai ser representada em espectáculo unico, no Teatro Monumental, foram desenhados por Otelo Azinhalis.

— Que entrou em ensaios, no Teatro Monumental, para se estreiar antes da revista «Melodias de Lisboa», o «vaudeville» «Jogo das damas», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

— Que naquele teatro, e para se activarem os ensaios daquela peça, terminou ontem a carreira da comédia «Sua Alteza».

— Que, segundo consta, alguns autores teatrais constituiram uma sociedade para explorar, na próxima temporada de Inverno, um teatro de Lisboa.

— Que partiu hoje, de avião, para Lourenço Marques, o escritor Rinaldo Ferreira (Filho), há anos residente naquela cidade. Este escritor tentou voltar, no próximo Inverno, à Metrópole, onde conta escrever uma comédia de colaboração com um dos nossos autores teatrais mais conhecidos.

— Que a Companhia Vasco Santana, após uma série de espectáculos, no Teatro Restauração, de Luanda, que obtiveram grande êxito, se encerra, agora, em Malange. Voltará a Luanda para dar mais três recitas e ir, depois, para Porto Amboim.

MÚSICA AUDIÇÕES ESCOLARES — O Conservatório Nacional, realiza hoje, às 17 e 15 horas, na sala de concertos, a 23.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual tomam parte os seguintes alunos: Maria do Carmo Nolasco, António Joaquim

Freire Garcia, Manuel Valença, Maria do Carmo Soares dos Santos e António Duarte Silva, da classe de órgão do professor Karl Heinz Müller.

TUNA COMERCIAL DE LISBOA
 Na sede da Tuna Comercial de Lisboa continuam hoje os ensaios para o apuramento do repertório a executar nos próximos concertos. Está aberta a inscrição para novos executantes e para alunos de música.

CONCERTO NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Realiza-se hoje, às 21.30, no Pavilhão dos Desportos o anunciado concerto gratuito, oferecido pela Camara Municipal à população da Capital.

— Ouvir-se-á o grupo coral «Polyphonia» que, sob a direcção do cantor-mor Mário de Sampayo Ribeiro,

UM CINEMA NO BAIRRO DA PONTINHA

O Clube União da Pontinha inaugura, hoje, na sua sede, o cinema «Clube União da Pontinha», propriedade daquela colectividade. Tem lotação para trezentos espectadores. O importante melhoramento que muito vai beneficiar os habitantes do bairro da Pontinha, fica a dever-se à boa vontade de um grupo de sócios do clube, que não se poupou a esforços para conseguir este melhoramento. Assistent à inauguração varias entidades.

PARA AS DOENÇAS DA
 SOCIA GIBRACATA
 CENFAS
 GENIVITES
 LAR INGVITES
 PIORREIA
 CEPITIS, ETC

PENITROL
 PONTINHA DO PONTINHA

NO FILME DE SEMPRE
 AO LADO DE
FREDERIC MARCH

GRETA GARBO

A DIVINA

ANNA KARENINA

COM
BASIL RATHBONE — FREDDY BARTHOLOMEW

A VIDA FAUSTOSA DA VELHA RUSSIA, NOS DERRADEIROS ANOS DO SEU IMPERIO!

Uma reposição sensacional da M. G. M.

ESTA NOITE
 ESTREIA
 AS 21.30, NO

SÃO JORGE

(PARA ADULTOS)

executará obras de D. Pedro de Cristo, G. Costeley, Passereau, Palestrina, J. Arcadelt, Duarte Lobo, António Loti, Francisco Martins e alguns cantares do povo. Os bilhetes que sobejarem serão distribuídos na bilheteira do Pavilhão dos Desportos.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
 Na Casa do Algarve, às 21.30, pelo sr. eng. Ar-

nando Xavier da Fonseca, subordinada ao tema: «Métodos de Defesa da Economia Agrícola Algarvia»; na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, às 21.30, pelo sr. prof. Mirabeau Cruz, sobre «Aplicações biológicas dos rádio-istótopos»; pelo sr. prof. Julio Palácios, sobre «Modelo esquemático da função tiroideia»; pelo sr. dr. Mário Ceia, sobre «Contribuição do rádio-iodo para o estudo da bio-síntese das hormonas tiroideias»; e pelo sr. dr. A. Baptista, sobre «Problemas físicos da aplicação dos rádio-iodos»; na Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, às 21.30, «Um caso de doença de Gaucher»; pelo sr. drs. Vasconcelos Esteves e Sousa Uva; e «Estudo estatístico das dispisias», pelo sr. dr. Nuno Cordeiro Ferreira.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's
 18: Danças; as 18 e 30: Canções e danças populares; as 19: 1.º desdobramento Noticiário; as 19 e 5: Intervalo Musical; as 19 e 15: Tropicão em Flor, programa da Mocidade Portuguesa; as 19 e 45: Novidades musicais; as 20: Jornal Sonoro; as 20 e 15: Cançonetas portuguesas; as 20 e 35: Orquestras ligeiras; as 21: Junção dos emissores; Noticiário; as 21 e 15: 2.º desdobramento — Suíte «Dolly», de Fauré; as 21 e 30: O Cantar dos Poetas; as 21 e 45: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; as 22 e 30: Duas Grupos; as 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; as 0: Encerramento. Programa B — A's 19: «Dois Improvisos», de Schubert; as 18 e 30: Baixos célebres: soprano Zadek e baixo Edelmann; as 10 e 50: Noticiário regional; as 20: Os Grandes Musicos: Brahms; as 21: Junção dos emissores; as 21 e 15: Desdobramento que quer ouvir; com os discos pedidos pelos ouvintes; as 21 e 45: Viagens ao Mundo da Dança; as 22 e 15: Album Musical; as 22 e 45: Vozes do Mundo, revista mundial de jazz; as 23 e 5: Cançonetas portuguesas; as 23 e 20: Danças; as 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa: A's 18 e 30: Reabertura — Terço e benção da Basilica dos Mártires; as 19 e 5: Programa eventual; as 19 e 25: Boletim do S. C. R.; as 19 e 30: Canções; as 19 e 45: Orquestra de Eddis Barclay; as 20: Cantata Gisel MacKenzie; as 20 e 15: Musica para o seu jantar; as 20 e 30: Noticiário; as 20 e 40: Fados; as 20 e 55: Meditando; as 21: Sucessos musicais; as 21 e 30: Rádio Fina; as 22: Feira dos disparetes; as 22 e 30: Cançonetas portuguesas; as 22 e 45: Noticiário; as 22 e 57: Boletim Religioso; as 23: Solistas; as 23 e 20: Canções espirituais negras; as 23 e 35: Variedades; as 24: Encerramento. Estação do Porto — A's 18 e 30: Reabertura e programa de Lisboa; as 22 e 55 — Informações e Boletim Religioso; as 23: Programa variado; as 24: Encerramento.

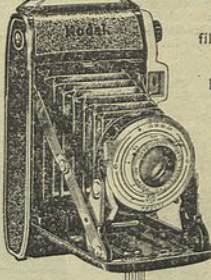
(Continua na 11.ª pág.)

PECUSANOL
 DESTRUICAO RAPIDA DE
 CARRACAS
 PULGAS, ETC.

A. M. Silva - rua da Betesga, 1
 A. Montez - Pr. D. João da Camara, 3



Conserve esta alegria em fotografia!



Fixe em fotografias a vida dos seus filhos — os seus gestos, as suas atitudes e todos aqueles momentos tão gratos que mais tarde serão uma bela recordação. Com este aparelho Kodak-STERLING você pode tirar facilmente lindos instantâneos. KODAK STERLING é uma máquina elegante e moderna, equipada com objectiva fluoretada f. 4.5 Kodak Anaston e com o famoso obturador Pronto de 4 velocidades que atinge 1/200 de segundo. Faça 8 fotos de formato 6x9 no rolo Kodak 620

Veja-o no seu Revendedor Kodak

Pagamos 150\$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

GANHE 150\$00

KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT, 33 - LISBOA

JÁ SABE: DEPOIS DO JANTAR SÓ TEM UM CAMINHO A SEGUIR:

A CORRIDA DOS TRIUNFADORES

A PRAÇA DA «AFICION» — AS 22 HORAS

com António dos Santos, Chico Mendes e José Júlio

— OS TRÊS GRANDES DA TEMPORADA! —

Bilhetes á venda nas bilheteiras da Praça TRANSPORTES ASSEGURADOS PELA CARRIS E PELA SOCIEDADE ESTORIL

OS TOUROS SÃO DE ASSUNÇÃO COIMBRA

Dignam-se assistir a equipa de futebol do VASCO DA GAMA e a Direcção do SPORTING

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

IMPERIUM
 RUA DE SANTA JUSTA, 105

RESTAURANTE
 COZINHA ESPECIAL - ALTA QUALIDADE
 SERVIÇO DE LUXO

ALMOÇOS
 JANTARES
 BANQUETES
 CASAMENTOS
 BATIZADOS
 SERVIÇOS PARA
 EMBAIXADAS

TEUS DE VIVER

Amanhã, no CONDES

(ADULTOS)

A MAIOR ARTISTA LATINA NA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE SACRIFICA A SUA VIDA PELA FELICIDADE DOS OUTROS

LIBERTAD LAMARQUE

MIGUEL TORRUCO
 JOAQUIN CORDERO

COMO NA AMÉRICA...

NUM CURSO RÁDIO-PUBLICITÁRIO

UMA SENHORA DE LISBOA GANHOU O PRÊMIO DE 23.800\$00

Todos os radiouvintes, que têm por hábito sintonizar os seus aparelhos para o Rádio Clube Português...

Mas a «APA», que no seu activo tem realizado os mais sensacionais concursos...

Quando a «APA» ligava o seu telefone para um determinado numero, tirado a sorte em publico...

E assim, numa tarde da semana passada, o locutor fez a habitual chamada, após o sorteio respectivo...

Na 22.ª semana, a «APA» para compensar os esquecidos decidiu atribuir o premio de 100 escudos a quem...

Sorteio do numero, procedeu-se a ligação: 7... 7... 0... 3... 6... 3... Do

Muita gente acreditava ser impossível surgir alguém que logo que pegasse no telefone...

Além desta película exibir-se-ão também, nos dias 21, 22, 23 e 24...

O Cine-Clube Imagem associa-se a esta manifestação e a sessão do dia 20...

Por iniciativa da Junta Nacional das Férias...

O curso de Lisboa começou hoje a funcionar...

Trata-se de uma iniciativa de êxito firmado e que aquele organismo...

Realmente, a sr.ª D. Elisabeth Figueira, moradora na Avenida Visconde Valmor...

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

— «Lava-Lava lava melhor!» Em atalhe, estou parval — dizia, como que dudando da realidade...

— Vinte e três mil e oitocentos escudos? Mas que bom — dizia elle, depois...

— Foi aliada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

— O sr. Roberto M. Batterson, coronel de aviação do Exército americano...

— Para o lugar de director dos Edifícios de Lisboa foi nomeado o eng. José Maria Bessa Ferreira da Cunha.

— A Camara Municipal de Viseu foi concedido um subsidio de mil contos...



A folha oficial publicou uma portaria que louva o sr. major Basto Machado...

— Os 1.ª tenentes Eugénio de Aguiar e Manuel da Rocha Santos Prádo foram nomeados para os cargos de comandantes do dragão...

— Tornando-se necessário proceder a execução do Decreto-Let. n.º 39.178...

— Realizou-se um jantar de homenagem ao sr. Julio A. J. Santos Vieira...

— Foi adiada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

— O sr. Roberto M. Batterson, coronel de aviação do Exército americano...

— Para o lugar de director dos Edifícios de Lisboa foi nomeado o eng. José Maria Bessa Ferreira da Cunha.

— A Camara Municipal de Viseu foi concedido um subsidio de mil contos...

— «TÁ-MAR» DOMINGO, À TARDE, EM S. CARLOS

Domingo, à tarde, em S. Carlos, ás 17 horas...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Alfredo Corré. Esta ópera foi escrita em 1837...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

SOBO PATROCÍNIO DA EMBAIXADA DO PAÍS IRMÃO A SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO inaugura-se

no próximo dia 20

Como noticiamos ontem, vai realizar-se em Lisboa a Semana do Cinema Brasileiro...

A iniciativa desta Semana pertence à Columbia Filmes...

Em retrospectiva, será exibido no dia 20, ás 18 e 30, no Grande e célebre filme «O Cangaceiro»...

Além desta película exibir-se-ão também, nos dias 21, 22, 23 e 24...

O Cine-Clube Imagem associa-se a esta manifestação...

Por iniciativa da Junta Nacional das Férias...

O curso de Lisboa começou hoje a funcionar...

Trata-se de uma iniciativa de êxito firmado e que aquele organismo...

Realmente, a sr.ª D. Elisabeth Figueira, moradora na Avenida Visconde Valmor...

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

— «Lava-Lava lava melhor!» Em atalhe, estou parval — dizia, como que dudando da realidade...

— Vinte e três mil e oitocentos escudos? Mas que bom — dizia elle, depois...

— Foi aliada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

— O sr. Roberto M. Batterson, coronel de aviação do Exército americano...

— Para o lugar de director dos Edifícios de Lisboa foi nomeado o eng. José Maria Bessa Ferreira da Cunha.

— A Camara Municipal de Viseu foi concedido um subsidio de mil contos...

— «TÁ-MAR» DOMINGO, À TARDE, EM S. CARLOS

Domingo, à tarde, em S. Carlos, ás 17 horas...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Alfredo Corré. Esta ópera foi escrita em 1837...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

JORNAL DA MANHÃ

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...

Portugal e os Estados- Unidos firmaram um acordo para a utilização pacifica da energia atómica...



A entrega do premio

outro lado, uma voz feminina, segura e convicta, respondeu com toda a clareza:

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

— «Lava-Lava lava melhor!» Em atalhe, estou parval — dizia, como que dudando da realidade...

— Vinte e três mil e oitocentos escudos? Mas que bom — dizia elle, depois...

— Foi aliada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

— O sr. Roberto M. Batterson, coronel de aviação do Exército americano...

— Para o lugar de director dos Edifícios de Lisboa foi nomeado o eng. José Maria Bessa Ferreira da Cunha.

— A Camara Municipal de Viseu foi concedido um subsidio de mil contos...

— «TÁ-MAR» DOMINGO, À TARDE, EM S. CARLOS

Domingo, à tarde, em S. Carlos, ás 17 horas...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Alfredo Corré. Esta ópera foi escrita em 1837...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

— «TÁ-MAR», sobre a peça de Elen Teatros. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa...

MAIS DE 500 SENHORAS frequentaram já os cursos de preparação caseira de doces de frutas

Por iniciativa da Junta Nacional das Férias...

O curso de Lisboa começou hoje a funcionar...

Trata-se de uma iniciativa de êxito firmado e que aquele organismo...

Realmente, a sr.ª D. Elisabeth Figueira, moradora na Avenida Visconde Valmor...

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

— «Lava-Lava lava melhor!» Em atalhe, estou parval — dizia, como que dudando da realidade...

— Vinte e três mil e oitocentos escudos? Mas que bom — dizia elle, depois...

— Foi aliada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

— O sr. Roberto M. Batterson, coronel de aviação do Exército americano...

— Para o lugar de director dos Edifícios de Lisboa foi nomeado o eng. José Maria Bessa Ferreira da Cunha.

— A Camara Municipal de Viseu foi concedido um subsidio de mil contos...

— «TÁ-MAR» DOMINGO, À TARDE, EM S. CARLOS

Domingo, à tarde, em S. Carlos, ás 17 horas...

Em Lisboa

Novo reunião do corpo clínico do Hospital do Ultramar...

O curso de Lisboa começou hoje a funcionar...

Trata-se de uma iniciativa de êxito firmado e que aquele organismo...

Realmente, a sr.ª D. Elisabeth Figueira, moradora na Avenida Visconde Valmor...

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

— «Lava-Lava lava melhor!» Em atalhe, estou parval — dizia, como que dudando da realidade...

— Vinte e três mil e oitocentos escudos? Mas que bom — dizia elle, depois...

— Foi aliada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

— O sr. Roberto M. Batterson, coronel de aviação do Exército americano...

— Para o lugar de director dos Edifícios de Lisboa foi nomeado o eng. José Maria Bessa Ferreira da Cunha.

— A Camara Municipal de Viseu foi concedido um subsidio de mil contos...

— «TÁ-MAR» DOMINGO, À TARDE, EM S. CARLOS

John McKeen

Vindo de Nova Iorque, chegou esta manhã a Lisboa...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

John McKeen, que acompanha o sr. John McKeen...

O ECLIPSE DO SOL DO DIA 20 DESTES MÊS será observado em Ceilão por mais de cem astrónomos

LONDRES, 16 — Mais de cem astrónomos e astrofísicos partiram para Ceilão...

Realmente, a sr.ª D. Elisabeth Figueira, moradora na Avenida Visconde Valmor...

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

— «Lava-Lava lava melhor!» Em atalhe, estou parval — dizia, como que dudando da realidade...

— Vinte e três mil e oitocentos escudos? Mas que bom — dizia elle, depois...

— Foi aliada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

— O sr. Roberto M. Batterson, coronel de aviação do Exército americano...

— Para o lugar de director dos Edifícios de Lisboa foi nomeado o eng. José Maria Bessa Ferreira da Cunha.

Na Província

Em Matosinhos e Alcobaca vão ser construídas novas escolas técnicas...

Realmente, a sr.ª D. Elisabeth Figueira, moradora na Avenida Visconde Valmor...

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

— «Lava-Lava lava melhor!» Em atalhe, estou parval — dizia, como que dudando da realidade...

— Vinte e três mil e oitocentos escudos? Mas que bom — dizia elle, depois...

— Foi aliada para data a anunciar a sessão no Clube Arte e Sport para distribuição de prémios do «Rally de Solidariedade»...

As comemorações em Vila Franca de Xira

Promovida pela Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira...

Realmente, a sr.ª D. Elisabeth Figueira, moradora na Avenida Visconde Valmor...

— «Lava-Lava lava melhor!» O locutor, que, francamente...

— «Lava-Lava lava melhor!» A feliz contemplada nem queria acreditar...

MOBÍLIAS

3.200.000. Rusticas 2.900\$ a 4.000\$ Q. Anue 4.600\$ a 6.000\$ Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

IMPACTO AO OLHO

PARA A CRIAÇÃO DE UM «BALLET» PORTUGUÊS

FERNANDO LIMA

APRESENTOU O SEU JOVEM AGRUPAMENTO COREOGRÁFICO

Há já alguns anos atrás, quem seguiu de perto a vida do *Círculo de Iniciação Coreográfica*, obra admirável de Margarida de Abreu e pilar



Fernando Lima em «Après Midi d'un faune»

daquilo a que muito brevemente poderemos chamar «bailado português», notou a presença de um rapaz alinda muito jovem, ebelto, e que a uma personalidade já marcada unia uma desenvoltura técnica e interpreta-

tiva que não podia passar despercebida. O jovem bailarino, treinado e apresentado por Margarida de Abreu, era um estudante da Faculdade de Ciências, Fernando Lima, que acabaria por abandonar um curso superior para se dedicar inteiramente à Dança.

Em boa hora o fez pois que, após a sua estadia no estrangeiro, onde se aperfeiçoou junto de mestres de grande nome internacional — Madame Prokrajenska, Rosamie e na escola londrina do Sadler's Wells — se transformaria no primeiro bailarino clássico português.

Ora no estrangeiro, ora em Portugal, onde aparecia nos espetáculos do *Círculo*, Fernando Lima foi ganhando nome e categoria. Viajando e trabalhando lá fora fez parte da companhia de Janine Charvat, apresentou-se em concertos e recitais nas principais cidades francesas, com Nina Verchinina fez uma «tournée» à América do Sul, trabalhou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com Jean Guélike e o seu agrupamento interveio nos festivais do IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo, passou pelo Teatro de Copacabana e, regressando a Londres, interessou de tal maneira Arnold Haskell que o grande crítico inglês e famoso especialista de Dança pediu, ao Instituto de Alta Cultura, uma bolsa de estudo para o nosso compatriota.

Desejoso de contribuir, dentro das suas possibilidades, para a fomentação de uma tradição do bailado clássico em Portugal, Fernando Lima, que se encontra, agora, em Paris, resolveu formar uma companhia própria e apresentá-la, com o patrocínio de Vasco Morgado, em concertos semanais, no Teatro Monumental.

Não podemos deixar de dizer que se trata de um commitmentu auda-



Os estudos perderam o Marilyn Monroe... Compreende-se que a revolta do momento vedado tenha tido este desfecho, pois ela é cada vez mais popular. E não se julga que os encantos de Marilyn só influenciam os homens. Também os rapazes muito novos são fãs fervorosos dela, como o prova esta fotografia que reproduzimos e em que a vemos cercada de jovens que lhe solicitam autógrafos.

gira discas

A microgravação — surgiu cinquenta anos depois da substituição do cilindro pelo disco — veio trazer à indústria fonográfica um aperfeiçoamento notável, ponho a de acordo com a época em que vivemos. Os discos de 78 rotações, enormes e com reduzido tempo de audição, foram-se substituindo, e quase totalmente preferidos, pelas microgravações, ázias de qualidade sonora superior.

Iniciou-se assim uma nova era na vulgarização da música, tornando-a acessível a todos, permitindo conhecer as obras dos grandes mestres. Com meia dúzia de microgravações, qualquer pessoa tem em sua casa, um magnífico concerto, com a música que escolheu — moderna ou clássica.

Entre nós, um numeroso público acompanha interessadamente tudo quanto se refere à música gravada, que proporciona, afinal, um verdadeiro espectáculo com característicos especiais e dignos de interesse: o de a promover o espectador, no momento por ele preferido e com a duração e temas escolhidos. Não é de somenos importância esta possibilidade oferecida pela música gravada de libertar os que nela são interessados, do nivelamento e da estandardização que, cada vez mais, são apanágio da nossa época. Pelo real interesse deste espectáculo, o *Diário Popular*, nesta secção, vai procurar por os seus leitores, ao corrente da evolução da música gravada, fazendo referências a algumas gravações. Dada a expansão cada vez maior da microgravação, será naturalmente, dada preferência às obras apresentadas neste sistema.



ma meia hora de música, estranha por vezes, como a intérprete. Quando ficou orfã de pai aos oito anos, a pequena Eartha Kitt, ao deixar a fazenda algodoeira do Sul dos Estados Unidos, onde nasceu, e ir-se para a cidade de Nova York, estava a trazer o seu destino. Ia aprender a cantar e dançar na grande metrópole. Mas as suas criações ficariam sempre impregnadas d'a melodia dolente e estranha daquelas terras do algodão e da sua infância dura e um belo exemplo disso, assim como a Senhora, ao estilo de um sculp-tor. E' do mesmo género a bela canção de Duke Ellington, «The Blues», (uma interpretação bem pessoal, diferente de todas as outras que já ouvimos), mas em «My heart belongs to Daddy», ou em «Let's do it palpitante ou frenesim e o tumultuar de uma grande cidade.

«THAT BAD EARTHA» — AFINAL É MUITA BOA...

Este along plays com 10 canções é uma magnífica contradição. Afinal, «Aquele má Eartha», é uma belíssima

INDISCRICÕES de Hollywood



Um bezerro provou a Jane Wyman e Charlton Heston que é fácil entrar para o cinema Estavam ambos num rancho distante de Hollywood, a fim de os exteriores da produção de Pinel-Thomas «Lucy Galantu» quando, casualmente, um bezerro entrou no campo de visão da camera.

«Deixem o bezerro um paz, disse o director Robert Parrish os que queriam matar o animal, «Ele empresta atmosfera a esta cena. Durante o filmagem, o bezerro ainda se aproximou mais de Jane e Charlton, de modo que os atencões do publico vão ficar divididas entre eles e o bezerro. «E' dizer que eu levei anos para entrar para o cinema, e aqui vou eu a galante Jane Wyman.

Tirone Power está muito velho. Segue-se, porém, os seus admiradores, pois esse envelhecimento deve-se apenas à carregada caracterização que o artista teve de pôr para criar a principal figura do filme «Mister West Point», que está o ser filmado por John Ford e no qual Tirone tem um papel notável.

Há dias, de regresso do México, quando desceu no aeroporto de Los Angeles, Clark Gable só tinha uma pessoa à sua espera. Para ele, porém, essa presença era a que mais lhe interessava. Tratava-se de Kay Spreckels, divorciada de um magnate do açúcar, com quem Clark tem agora sido visto em publico com muita frequência. O que é suficiente para se falar em projecto matrimonial.

Ao regressar de Connes, Grace Kelly foi interrogada pelos jornalistas sobre um possível romance de amor com o actor francês Jean Pierre Aumont. Dizia-se mesmo que iam casar em breve. — Nada disso. — desmentiu, contrariado, Grace. Por enquanto, não penso em casar-me e só sei se alguma vez o farei.

Um tribunal decidiu, agora, que Bette Davis deve cessar o pagamento do pensão mensal de 250 dólares, que era obrigada a entregar a seu ex-esposo William Sherry para a alimentação. Bette nega essa importância durante três anos e alguns meses, mas o tribunal concluiu que já basta (de castigo) e que o dr. Sherry (ele é médico) terá de occupar-se pessoalmente da sua alimentação.

Erich Maria Remarque, autor do célebre livro «A vida de um soldado na frente ocidental» e também do «Arco do Triunfo», obros que deram dois dos melhores filmes, desmentiu, agora, os boatos que aludiam ao seu casamento com a actriz Paulette Goddard. Remarque lança assim o seu anáodo de novo na frente... matrimonial.

CHARLOT ESCONDE os seus velhos filmes com medo de ficar pobre?

Charlie Chaplin protestou agora contra as projecções do seu filme «Quimera do Ouro», organizado pelo «National Film Institute» Anglica e pediu a sua suspensão. Depois de laboriosas negociações, Charlott autorizou apenas a realização de mais três sessões, mas destinadas só aos membros da cinemateca e vedadas ao grande publico. Os jornais ingleses comentaram o facto e se alguns deles atribuíram a atitude de Chaplin — que também proibiu a reexibição das «Luças da Cidade» e de outras películas suas — a uma manifestação de modestia, outros, no entanto, consideram que Charlott agiu assim... com medo de vir a ser pobre. Efectivamente, se algum dia se vir sem recursos, Charlott poderia viver faustosamente só com o produto das autorizações que, entã, já foram para serem projectados esses obros-primas do cinema mudo.

UM PORTUGUÊS VAI CANTAR EM VÁRIOS PAÍSES DO MÉDIO ORIENTE

O apreciado tenor Jose Gaivão, que recentemente acompanhou as «Estrelas de Portugal» na sua digressão à Índia Portuguesa, obteve ali muito agrado, tendo sido contratado por um agente artistico para ir actuar em Beirute, na Siria. O contrato que firmou é por um ano e o nosso compatriota deve actuar no «Hotel Capitola», esquinado para Beirute no proximo dia 1 de Julho. Do contrato constam também digressões artisticas pelo Libano, Egipto, Iraque e Grecia.



Luna Andermatt cioso mas de extraordinário e transcendente significado na vida artistica portuguesa. Depois de António Ferro, Margarida de Abreu e Francis Graça, Fernando Lima liga-se, assim, (Continua na 15.ª pág.)

Cinema francês

Em vários estudos de Paris, Bordéus e Nice, entraram este mês em rodagem novas produções o que continua a demonstrar a vitalidade da França no campo cinematográfico. Assinalamos alguns: de René Clair, «Les Grandes Manoeuvres»; de John Berry, «Edition Spéciale»; de Maurice Cloche, «Le Missionnaire»; de Yves Ciampi, «Les Evadés»; fatigados; de Jean Delannoy, «Chiens perdus sans colliers»; de Ralph Habib, «Les Hommes en Blanc».

O «Grand Prix du Cinema français» foi concedido este ano a Jean-Paul de Chanois, pelo seu filme «Les Evadés». Trata-se da história dramática de três prisioneiros de guerra franceses na Alemanha, que se evadem e procuram alcançar a pátria.



Esta é a primeira fotografia de Elena Varzi e Raf Yalonne, com os seus dois gêmeos, nascidos há pouco. O casal já tinha uma filha de dois anos.

Não a reconhecem? É Grace Kelly, que recentemente conquistou o Prémio da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas em Hollywood pela magistral interpretação no filme «The Country Girl», produzido para a Paramount por Perleberg-Seaton e no qual trabalha ao lado de Bing Crosby e William Holden. Grace Kelly, por variar, gosta de andar pelos estudos, de maquina na mão, para fotografar seja o que for.

MAIS FILMES A PRETO E BRANCO DO QUE A CORES...

Os Estados Unidos produziram no ano anterior 220 filmes de larga metragem, dos quais somente 170 a cores. Esta impossibilidade de fazer maior numero de filmes coloridos resulta do excesso de trabalho nos laboratórios e do tratamento especial e demorado da película necessário a qualquer dos sistemas de cor.

ESPORTIVO

BELENENSES, 4 - F. C. PORTO, 1

JOGOU-SE BEM NAS SALÉSIAS

«MESMO» DE NOITE...

Texte éxito o nocturno de ontem nas Salésias. Noite amena, visibilidade a bem dizer, completa para o publico e bom jogo, acentuadamente bom jogo. Para a melhoria possível da visibilidade dentro do campo, os jogadores podem ter a opinião certa.

No desafio principal, o Belenenses ganhou ao F. C. do Porto por 4-1, golos de Perez, de «penalty», (20 m.), Perez (33 m.), Teixeira (42 m.), «Matateus» (52 m.) e «Matateus» (86 m.). A partida foi muito interessante de seguir, com uma insistência de entendimento das duas equipas e de encaixes das respectivas jogadas na verdade notável. Até o tempo de jogo pareceu mais pequeno, tal a movimentação sustentada dos jogadores. O Belenenses (de branco vestido) evidenciou mais e o seu predomínio de exactidão de passes e toques e movimentações acabou por ser evidente. O F. C. Porto viu a bola mais tempo no seu sector, mas nunca foi a equipa subjugada, não desaproveitando as ocasiões de competir e fazendo-o sempre, aliás, com desenvoltura.

A equipa do Belenenses, porque está em vésperas de partir para uma importante competição, merecerá, sem desprimor para a equipa do Porto, observação mais atenta. Fez uma esplêndida exibição, e o que pode dizer-se ao longo da própria equipa. Foi fácil interpretar que a formação tem sido treinos de muito proveito, olhos postos na missão que em breve lhe cabe. No que respeita a preparação física, deve estar em ponto, pois não poderia uma equipa, em final de época, evoluir como ontem o fez a do Belenenses, se a disposição-base não fosse da melhor.

Quando à mecanização do jogo, ela foi óbvia; não foram precisos dez minutos de jogo para se reconhecer que ela existia, nesse utilissimo jeito que uma equipa de futebol demonstra quando, como sucedeu, para cada lance conta sempre com

um jogador a mais, para ressaca do que seja preciso.

A preocupação de jogar com a bola rasa foi um regalo oferecido aos espectadores e também teve evidência o real progresso de execução demonstrado pelo defensor Pires e pelo médio Carlos Silva. Serafim mostrou, também, mais ligeireza e «despachou» quase sempre com um toque certo, para que a mecanização se pudesse manter.

Por efeito destas melhorias, de entendimento, mecanização e execução individual, a equipa pôde estar mais tempo no ataque e conseguiu sustentadamente pelos trunfos de que dispôs para não se descontrolar. Na utilização dos extremos, onde tanto os jovens Tilo como Angeja chamaram a atenção, aliás, e sobre as suas jogadas intencionais, residiu igualmente uma das demonstrações de categoria confirmadas ontem pelo Belenenses.

Ao remolhar a partida, a nosseira sobre a equipa na «Taça Latina» foi apenas de e de que todos os portugueses fazem votos por que o Belenenses, pelo menos, possa fazer tão bem como ontem, que não regressará em deslustre.

Conforme se noticiou, a partida foi antecedida por uma exibição de infantis, dez vestidos de branco e o guarda-redes de amarelo, de um lado, e dez vestidos de azul e o porteiro de encarnado, do outro. Sucedeu que os de azul maroaram um golo e os de branco nenhum, pois, dentro do espirito que deve presidir a estas exhibições, nunca se ganha, mas sucede uma formação fazer mais golos do que a outra. Entre garotada não se jogou a dois campos para que as duas bandas ganhassem para todos jogarem. Mas tarde virá o tempo em que eles disputarão «desafios de campeonatos».

A consciencia do contacto com a bola que estes de ontem nas Salésias, já adquiriram foi bem passada — pois a assistência reparou nas suas habilidades e no seu entusiasmo. Sempre em corrida, vinte minutos para um lado e doze para o outro, enfrentando a bola já como é preciso, pará-la com o péto, dominá-la, mudá-la de péto, cobrir o lance do adversário e um tor de pequenos grandes pormenores — tudo isso e mais, muito mais, já o treinador chileno Riera lhes ensinou.

Como sempre sucede, foram os guarda-redes minusculos que mais fizeram sorrir, com as suas atitudes de encaixe; o «marelo» dos brancos teve mais que defender, mas o «encarnado» dos azuis, bem mais pequeno, foi-se a uma bola em merlúlio para a arrebatou que teve muita graça. E não interessa se o Vitor foi melhor que o Carmo ou se o Conceição se superiorizou ao Nelson. Fiquem os seus nomes, para eles um tarde poderem recordar.

Camisola azul — Valdemar; Hermínio e Lourenço; Romão, Nelson e Pinho; Dias, Vilor, Aurelio, Santos e Cruz.
Camisola branca — José Maria; Carmo e José Manuel; Valadares, Acélio e Elias; Octávio (Raul), Silvino, Conceição, Albino e Orlando.
RICARDO ORNELLAS

O BENFICA

TEVE A MAIOR RECEPÇÃO

até hoje feita no Brasil

a jogadores de futebol

RIO DE JANEIRO, 16 — Os jogadores do Sport Lisboa e Benfica tiveram a maior recepção até hoje feita no Brasil a jogadores de futebol no Rio de Janeiro, incluindo mesmo as que se fizeram a jogadores brasileiros em regressos triunfantes de digressões no estrangeiro.

Muito antes da chegada do avião em que seguiam os jogadores, milhares de pessoas aglomeraram-se já no aeroporto do Galeão. As autoridades tinham tomado as providências necessárias, prevendo uma afluência descomunal. As estações de rádio instalaram os seus microfones. E de minuto a minuto, chegavam automóveis e autocarros com portugueses que vinham ver chegar os seus compatriotas. No aeroporto, encontravam-se a receber os jogadores as personalidades de maior projecção na vida desportiva brasileira. — (F. P.)

SPORTING - VASCO DA GAMA

Domingo, 19, ás 17 horas

no Estádio Nacional

PREÇO DOS BILHETES

Cabeceira 11800
Bancada Lateral 25800
Bancada Central 35800

LOCAIS DE VENDA

CASA PEYROTE — Rua Nova do Almada, 51
LIVRARIA POPULAR — Rua Barros Queiroz, 18

AGENCIA ASEP — Praça dos Res-sauradores

AGENCIA D'ÁVILA — Rua Eugénio dos Santos, 76

SEDE DO SPORTING — Rua do Passadico, 86

SÓCIOS DO SPORTING

Como neste jogo o SPORTING não é considerado proprietário do Campo, os sócios terão que adquirir um bilhete de entrada. Os sócios portadores de bilhetes de cabeceira poderão ocupar os sectores 3, 4, 5, 6, 25, 26, 27 e 28, desde que apresentem o seu cartão de sócio e, pelo menos, a quota do mês de Maio.

LUGARES CATIVOS

Aos subscritores de lugares cativos será dada prioridade na compra dos seus lugares habituais até 6.ª feira, ás 23 horas.

IMPRESA

Os cartões de Imprensa serão distribuídos nos próximos dias 17 e 18 até ás 23 horas.

CARTÕES DA F. P. F. E DA A. F. L.

Terão entrada neste jogo todos os portadores dos cartões emitidos pela Federação e Associação, que habitualmente a têm nos jogos internacionais.

CASQUINHAS PORTUGUESAS
Salvas, Bronzes, Medalhas, Lavabos, etc., etc.
RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
QUELUZ — Tel. 091086



A equipa do Vasco da Gama

A EQUIPA DO VASCO DA GAMA

QUE CHEGOU HOJE A LISBOA

JOGA NO DOMINGO COM O SPORTING

A famosa equipa do Clube de Regatas Vasco da Gama, que chegou hoje a Lisboa, exhibe-se, no próximo domingo, no Estádio Nacional, contra o Sporting, finalista da «Taça de Portugal».

O desafio entre os excelentes futebolistas brasileiros e o Sporting está a despertar o mais justificado interesse, aliás, bastante compreensivo, pois o Vasco da Gama é, justamente, considerado uma das melhores equipas do Mundo e o Sporting continua a figurar entre os primeiros conjuntos nacionais.

Está ainda na memória dos desportistas a excelente acção do Vasco, em 1947, no Estádio Nacional, diante do grupo do Sporting que alcançou, então, um triunfo sensacional. A equipa do Vasco, que se deslocou, agora, a Portugal, é formada por alguns dos jovens mais talentosos do futebol brasileiro, bem enquadados entre veteranos da categoria excepcional de Ademir e Barbosa, dois futebolistas que estiveram à beira de ser campeões do Mundo.

Da famosa caravana do Vasco faz também parte o célebre jogador «Pinga» que foi uma das atracções do «Campeonato» do Mundo realizado na Suíça.

E' portanto, contra esta equipa de grande categoria que o Sporting jogará, no domingo, no Estádio Nacional.

A equipa do Sporting, batida na final da «Taça» pelo Benfica, em condições que não a desmereceram, tentará, mais uma vez, honrar o nosso futebol e repetir a grande vitória de 1947 contra a outra grande equipa do Vasco da Gama.

Tudo se prepara, por isso, para que os desportistas lisboetas assistam, no domingo, no bel doze do vitória de 1947 contra a outra grande equipa do Vasco da Gama.

A chegada do Vasco da Gama

A embaixada do Clube de Regatas Vasco da Gama, chegou, hoje, ao princípio da tarde, a Lisboa, e está hospedada no Hotel Parque Palácio.

E' composta de 26 pessoas, chefiada pelo sr. Dr. Artur Pires, médico no Rio de Janeiro e que já presidiu a uma delegação científica a Portugal. Vem acompanhado do vice-presidente do clube, sr. Vitorino Carneiro; técnico Flavio Costa; médico, Dr. Amílcar Giffoni; jornalista Domingos Araújo, da Rádio Continental; massagista Aureliano Rodrigues; administrador Edgard Freitas e os jogadores: Gonçalez, «Paulinho», Hideraldo, Haroldo, Adésio, Dario, Sabará, Ademir, Vavá, «Pinga», Parodi, Barbosa, Coronel, «Mareca», Pessanha, Alvinho e Eli.

Todos os desportistas brasileiros envengam casaco azul com o emblema do clube e calça clara.

A equipa está a efectuar um treino, á hora da saída do nosso jornal, no Estádio «José Alvalade».

«Taça de Portugal» em basquetebol

Nos Combatentes, efectua-se hoje, á noite, os Jogos dos oitavos de final da «Taça de Portugal», entre o Liberdade e Belenenses (21) e Sporting e Ateneu (22).

Provas de natação no Alge's e no Nacional

Na piscina do Alge's realiza-se hoje, pelas 21 e 30, um festival de natação para tentativas de records e apresentação do «ballet» aquático, saltos e polo aquático.

Por sua vez, o Nacional realiza a última jornada dos campeonatos internos e do torneio infantil com inicio ás 21 e 30, na piscina de S. Bento.

O II Grande Concurso de Pesca Desportiva no Rio Almonda

A convite da direcção do Clube dos Amadores de Pesca de Portugal,

reuniram-se, ontem, á noite os representantes da Imprensa aos quais foi apresentado o esquema da organização do certame de pesca desportiva de rio que, no Almonda, o C. A. P. P., com a colaboração da Camara Municipal de Torres Novas, leva a efeito, no próximo dia 10 de Julho.

Apresentadas as directrizes, pelos srs. dr. Alves Vieira, presidente da Camara Municipal de Torres Novas e Soeiro e Silva, da com. á cargo de concursos do C. A. P. P. a que, este ano, a prova se subordina, fácil se torna vaticinar que o éxito certificado no ano transacto será, agora, suplantado em pormenores de organização, como sejam o ineditismo do «controle» e a passagem do pescado.

A comemorar-se a arrojada iniciativa dos organizadores, no concurso rem representações francesas, italianas e espanholas, a comparticiparem no concurso — a dos espanhóis está, em principio, assegurada — vem emprestar-se novos aspectos de carácter internacional.

Como referência do seu historial cita-se que, no ano findo, o concurso teve a presença de 187 concorrentes e foi ganho pelo Siltrense, seguido do C. A. P. P. e C. D. de Torres Novas.

Os Jogos Olímpicos de 1960 realizam-se em Roma

PARIS, 16 — O «Comité» Olímpico designou a cidade de Roma para a organização dos Jogos de 1960, por 35 votos contra 24 a favor de Lausanne. — (F. P.)

A organização do «Grande Prémio de Barcelona» em automóvel está em duvida

BARCELONA, 16 — Segundo rumores que circulam nos meios desportivos de Barcelona, a associação «Pena Rhin» teria decidido não organizar, este ano, o Grande Prémio Internacional Automóvel. Esta decisão teria sido tomada em virtude da catástrofe ocorrida durante o circuito de Le Mans. Visto a pista de Pedralbes, na qual se realiza habitualmente aquela prova, não oferecer garantias suficientes aos espectadores. — (F. P.)

A primeira derrota de Raul Macias na sua carreira

LOS ANGELES, 16 — O americano Billy «Sweetpea» Peacock causou uma das maiores surpresas do ano ao bater por K. O., ao terceiro assalto, o mexicano Raul «Pimenta» Macias, campeão mundial dos «levissimos», que foi batido pela primeira vez na sua carreira profissional. — (F. P.)

GOVA DO VAPOR e TRAFARIA

Todos os domingos partidas do

CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7.30 ás 16.30

Aos sábados, partidas ás 14.00 e 19.00

PREDIOS TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDIMENTO 8 e 9%.
A Luzafica
C. DO CARMO, E. VIALDO DO ROSADO
TEL. 24554

Noticias do LOPORTO

TURISMO FRANCÉS — Com a presença dos srs. J. Grasset e J. Mouries, do Turismo Francés e da Companhia «Air-France», vão ser inaugurados, na segunda-feira, na Rua Sá da Bandeira, os serviços de informação de turismo daquele país nesta cidade.

ESCOLA INDUSTRIAL DE MATOSINHOS — Causou regozijo em Matosinhos, a noticia de que começará a funcionar no principio do movimento activo a Escola Industrial, recentemente criada, para o que a Camara daquele concelho já adquiriu um prédio.

COLONIAS DE FERIAS INFANTIS — Na secretaria das Juntas de Freguesia está aberta a inscrição para as crianças de ambos os sexos, dos 6 aos 12 anos, que pretendam frequentar as colonias de férias da Freguesia de S. Domingos, dirigidas pela Comissão Central das Juntas de Freguesia do Porto.

Também até ao próximo dia 20, os combatentes e viúvas filiados na agência do Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra podem inscrever os seus filhos, dos 7 aos

(Continua na 11.ª pag.)

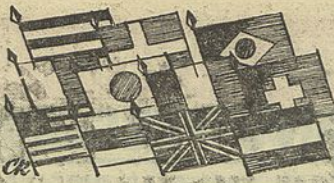
Lembramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o

«DIÁRIO POPULAR» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de «viagem», a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado.

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA



Os corredores Hawthorn e Bueb, vencedores da corrida «24 horas de Mans», são tragicamente assolada, após a sua chegada a meta



PÁGINA Internacional

COM A CONQUISTA DO SUBSOLO OS SUECOS ESTÃO REFORÇANDO A SUA NEUTRALIDADE MUSCULOSA

Estocolmo ofereceu-me desta vez um singular espectáculo. Por toda a parte se abrem gigantescos buracos. Lugares ainda há pouco ocupados por edifícios lembram agora pedrêfias em activa exploração. Fossantes engenhos mecânicos rasgam o subsolo e por vezes dir-se-ia que a cidade estremece atacada nos seus fundamentos pelas picaretas de ar comprimido.

Um sueco que me acompanhava há dias num passeio pela sua capital comentava o facto dizendo: — Chega a parecer que nos estamos a preparar para uma guerra de trincheiras.

O meu interlocutor queria apenas fazer espirito, como qualquer lisboeta quando fala do tesouro que os operários camarários parecem procurar afanosamente por essas ruas e avenidas. Na realidade, a parte mais

aparente dos trabalhos de Estocolmo tem fins inteiramente estranhos à guerra e de fácil explicação. A cidade possui dois ramos de metropolitano e os engenheiros suecos prepararam-se para estabelecer ligação

entre eles. E' obra complicada e difícil, visto que a nova linha terá de passar sob um canal. Daí a actividade de perfuradora que se manifesta no centro da capital.

A alusão jocosa adquire, contudo, novo significado quando se considera que a Suécia está empenhada a fundo na chamada «Operação Granitos», essa de reconhecidos objectivos estratégicos, e que o impeto que

pós a descoberto os alicerces de Estocolmo deve certamente muito a esse grande empenhamento militar.

Já uma vez disse nas colunas do «Diário Popular» o pouco que é possível saber-se da «Operação Granitos», acerca da qual, como seria de esperar, se guarda completo sigilo. (Continua na 13.ª pág.)

FOR MANUEL L. RODRIGUES

Apesar da sua avançada idade, o Chanceler Adenauer mantém-se em excelentes condições físicas para os difíceis tarefas que lhe incumbem. Contribuem para isso as posses a pé que dá acompanhado de sua filha Lieth. (Continua na 13.ª pág.)



Apesar da sua avançada idade, o Chanceler Adenauer mantém-se em excelentes condições físicas para os difíceis tarefas que lhe incumbem. Contribuem para isso as posses a pé que dá acompanhado de sua filha Lieth. (Continua na 13.ª pág.)

A FAMÍLIA BRENTANO CRUZAMENTO DE SANGUE LATINO E GERMÂNICO ACABA DE DAR À ALEMANHA OCIDENTAL um Ministro dos Negócios Estrangeiros

Heinrich von Brentano completa na próxima segunda-feira cinquenta e um anos de idade. Festejará a data como Ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal Alemã, cargo para que foi nomeado há dez dias. E' pois um homem no limiar da fase mais fecunda da existência que acaba de ser elevado a um dos postos mais importantes da vida política europeia num momento decisivo para os destinos do seu país.

A nomeação de Von Brentano, a despeito do seu significado, foi escassamente comentada. Houve para isso dois fortes motivos. Em primeiro lugar não teve qualquer carácter impensado. Sabia-se há muito que Von Brentano estava destinado a suceder ao Chanceler Adenauer como chefe da diplomacia alemã. Por diversas vezes circularam rumores que davam como certa a sua ascensão imediata a esse cargo. Em segundo lugar, entre as concepções de Von Brentano e de Adenauer não se observou até hoje divergência notável, pelo que a nomeação do novo Ministro dos Negócios Estrangeiros não implica qualquer mudança sensível na orientação da política externa do Governo de Bona. Deve ainda acrescentar-se que o prestígio e a experiência de Adenauer continuaram por ora a fazer sentir a sua influência na condução dos negócios estrangeiros, e que a personalidade de Von Brentano só gradualmente se irá afirmando no desempenho desses funções. Escusado será dizer que estas circunstâncias são inteiramente favoráveis à continuidade política da Alemanha Ocidental.

Heinrich von Brentano foi um dos fundadores do Partido Democrático-Cristão e desde Setembro de 1949 — há quase seis anos, portanto — que é o seu «elder» parlamentar. Adversário intransigente do regime nacional-socialista, correu grave risco de perder a vida na repressão que se seguiu ao atentado de Junho de 1944 contra Hitler. Teve papel im-

portante na elaboração da actual constituição alemã. Especializado em questões internacionais, há muito que estava indigitado para a pasta que agora ocupa.

A biografia de Heinrich von Brentano não pode, entretanto, ser considerada isoladamente. A sua família há mais de um século que se distingue em variados domínios do espírito e a sua carreira constitui assim o prolongamento de uma estirpe ilustre que deixou o seu nome assinalado na literatura, na filosofia, na diplomacia e na política. Um dos seus irmãos, Bernhard, é escritor, o outro, Clemens ocupa actualmente o cargo de Embaixador da Alemanha em Roma.

Qualquer pessoa medianamente familiarizada com a fonética germanica reconhece em Brentano um apelido de origem estrangeira. E, como efeito, a família desce de um italiano da região do Lago de Como que no século XVIII se foi estabelecer na Renânia. O cruzamento de sangue latino e germânico que resultou do seu casamento naquela região revelou-se excepcionalmente propício aos primores do espírito. Um dos antepassados mais



Heinrich von Brentano

célebres do actual Ministro dos Negócios Estrangeiros alemão é Clemens von Brentano, que viveu de 1778 a 1842 e foi um dos fundadores do romantismo alemão, tendo publicado, com Achim von Arnim, o famoso «Walden» e «Die Klagen Wunderhorn», que iniciou o movimento de regresso às fontes do lirismo popular. A irmã de Clemens, Elisabeth — mais conhecida por Bettina — foi também uma escritora de temperamento ardente que veio a casar com Von Arnim e dedicou a Goethe uma admiração sem limites. Na segunda metade do século passado, Franz von Brentano distinguia-se como filósofo aristotélico, que empreendeu uma reforma da lógica e exerceu forte influência no movimento conhecido por «Escola de Viena». Pela mesma época, Luigi von Brentano afirmou-se como economista mérito. E, finalmente, Otto von Brentano, primeiro actual Ministro, teve depois da primeira Guerra Mundial uma carreira política que lhe permitiu desempenhar papel de relevo na Republica de Weimar.

Heinrich von Brentano é pois o continuador de uma honrosa tradição familiar e o posto a que ascendeu em 6 de corrente vai dar-lhe o esboço de ilustre ainda mais um nome que está já profundamente ligado à história da Alemanha.

COMEÇA A PENSAR-SE EM QUAIS SERÃO OS CANDIDATOS ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS AMERICANAS

Quem serão os competidores nas eleições presidenciais norte-americanas que se háo-de realizar em Novembro do ano que vem? A questão pode parecer um tanto prematura e certamente que o é na medida em que não é ainda possível prever a esta distância o que vai passar-se. Mas para os usos políticos dos Estados Unidos, um ano e meio não é prazo demasiado longo e pode dizer-se que a batalha começou já a travar-se nos bastidores.

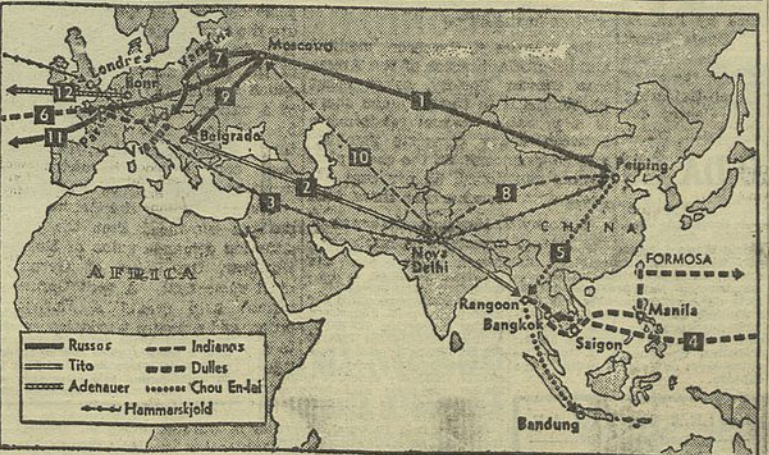
Há fortes probabilidades de que os dois grandes opositores de 1956 sejam os mesmos que em 1952 — Eisenhower e Stevenson. Os Republicanos sabem que só conservarão o poder se conseguirem convencer o Presidente a propôr-se para reeleição. Os resultados das últimas votações não deixam qualquer dúvida que o Partido está longe de partilhar da popularidade de Eisenhower e que só a sombra do prestígio deste poderá manter as suas posições. Quanto aos Democratas, senão é difícil encontrar outro candidato que reúna melhores condições do que Stevenson para enfrentar esse antagonista.

Eisenhower não é, porém, um republicano ferrenho. Até pouco antes das últimas eleições presidenciais não se lhe conheciam predilecções políticas e isso só em parte era devido ao seu escurupulo de, como militar, não intervir na vida civil. Uma razão mais forte era, provavelmente, a de não ter ainda tomado posição perante os dois grandes Partidos. A sua adesão aos Republicanos não deve ter por isso fundamentos ideológicos profundos, nem envolver e contrição de que a mãe está a salvação da América. A tarefa do Presidente é pesada e Eisenhower pode bem preferir-lhe os prazeres simples da vida na sua quinta de Gettysburg. Para que ele aceite a reeleição os seus correligionários terão de persuadi-lo de que o interesse nacional exige dele esse sacrificio. E' duvidoso que o faça só para servir os interesses do seu Partido.

Nestas condições, Eisenhower tem a candidatura assegurada desde que a deseje. Já o mesmo não sucede com Stevenson, cuja escolha não é tão óbvia para os Democratas e que terá por isso de disputar vigorosamente o cargo na Convenção do seu Partido. Há outros pretendentes nas fileiras democráticas: Averell Harriman e Menen Williams, respectivamente, governadores de Nova Iorque e de Michigan, são dois deles. O primeiro, a julgar pelo resultado da eleição que o elevou ao seu actual cargo, dispõe de grande influência e tem razoáveis probabilidades de ex-

to. Menen Williams, pelo contrário, não tem ainda popularidade que corresponda às suas ambições. Ambos anunciaram que estariam dispostos a disputar a nomeação, mas que se este se propusesse a candidato. Nem todos se mostram, porém, tão dispostos a renunciar. Estes Kefauver e Stuart Symington, por exemplo, (Continua na 13.ª pág.)

OS CAMINHOS CRUZADOS DA DIPLOMACIA MUNDIAL



- A diplomacia moderna é itinerante. Nunca se passa muito tempo sem que algum estadista dos mais conhecidos jornameiro por esse Mundo a fim de efectuar negociações, sondar as disposições alheias ou concluir tratados. Eis alguns dos exemplos mais recentes:
- 1 - Viagem de Kruchchev e Bulganine a Pequim (29/IX-13/X 1954)
 - 2 - Viagem de Tito ao Sueste da Ásia (16/XII-25/I 1955)
 - 3 - Diligência de Hammarckjold em Pequim para conseguir a libertação dos aviadores americanos (31/XII-14/I)
 - 4 - Participação de Foster Dulles na Conferência de Manila (18/II-6/III)
 - 5 - Chou En Lai na Conferência de Bandung (15/IV-29/IV)
 - 6 - Ida de Foster Dulles a Viena para assinar o Tratado de Estado austriaco (7/V-15/V)
 - 7 - Visita de Molotov a Varsóvia e Viena (10/V-15/V)
 - 8 - Diligências de Krishna Menon em Pequim (11/V-22/V)
 - 9 - Delegação soviética na Jugoslávia (26/V-3/VI)
 - 10 - Visita de Nehru á Russia (7/VI)
 - 11 - Passagem de Molotov por Paris, a caminho de S. Francisco da Califórnia (8/VI)
 - 12 - Viagem de Adenauer a Washington (12/VI)

O TERRORISMO NA ARGÉLIA

ARGEL, 16. — Continuaram os actos de terrorismo, havendo seis mortos, vários feridos e numerosas sabotagens, assim como bastantes casos de fogo posto. Foram efectuadas cerca de 200 prisões em operações de polícia, em que tomaram parte para-quadristas. — (F. P.)

ABRIU NO S. N. I. O SALÃO NACIONAL

DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA M. P. F.

No salão de exposições do Secretariado Nacional de Informação, ficaram hoje patentes no publico os trabalhos finais escolhidos para o Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina.

Trata-se de mais uma demonstração do grande valor dos processos adoptados em todos os Centros da M. P. F. instalados nos Liceus e Escolas Técnicas e Primárias e Colégios do País, para conservar a tradição portuguesa dos trabalhos manuais em todos os géneros e orientar o bom gosto indispensável na confecção dos mesmos e na escolha dos desenhos e motivos a reproduzir.

Assim, não é fácil encontrar na grande exposição, um trabalho de menor interesse ou de menos cuidada beleza entre as centenas que cobrem as paredes do salão, na secção dos maiores e mais importantes, executados pelas mais adiantadas alunas das Escolas Técnicas e Liceus. Como naquela em que se podem observar os trabalhos mais simples das pequenas alunas das Escolas Primárias e Técnicas elementares. Distinguem-se, entre os trabalhos expostos: colchas bordadas a seda, tapetes de Castelo Branco; toalhas de altar bordadas a tule; quadros bordados e tapeçarias, estilo Gobelin; rendas de Viana — uma industria extinta que o Centro de M. P. de Viana do Castelo vai fazer reviver; a colcha de noivado, executada na Escola Industrial e Commercial de Tomar; mantilhas de renda, de Bragança; trajes miúdos, completos; trabalhos de tecelagem manual e de cerâmica, estes executados na Escola António Arroio e no Centro Universitário da Mocidade Portuguesa. Na secção dos mais pequenos expoentes apresentam-se curiosos trabalhos de aproveitamen-

to de trapos, fatos para bonecas, desenhos infantis, etc.

Por toda a sala, como motivos decorativos, expõem-se quadros diversos, pintados e desenhados pelas expositoras.

Agora a que fechamos o nosso jornal, dez meninas da M. P. F. passam entre a assistência ostentando modelos análgos do Minho, como os fatos de noiva, de romaria, de mordoma, etc.

136 CANDIDATOS A REGENTES DE POSTOS ESCOLARES

Na Escola Primária Oficial n. 1, começaram hoje a prestar provas para a regência de postos escolares 34 senhoras e 2 homens, todos com domicílio na área do Distrito Escolar de Lisboa. Durante a manhã, fizeram-se as provas escritas, prolongando-se, pela tarde as práticas. O juri, presidido pelo director escolar sr. José Francisco de Moura, tendo como vogais os professores sr.s. Marques da Fonseca e D. Laura Martinho, terão agora de apreciar o trabalho executado neste primeiro período de exames e só depois determinará a data para as provas orais a prestar somente pelos que tenham obtido a pontuação necessária para esse efeito.

Uma Escola de Ensino Técnico vai ser construída em Alcobaça

ALCOBAÇA, 16 — Ontem, pelas 18 horas, foi recebida, nos Paços do Concelho, a notícia de que vai ser edificada, construída nesta vida, uma Escola de Ensino Técnico. Comunicada imediatamente a população, esta entregou-se a grandes manifes-



Durante os exames para regentes de postos escolares

UMA FESTA EM MAFRA promovida pela Casa-Mãe do Gradil

No Jardim do Cerco, em Mafra, gentilmente cedido para o efeito a Casa-Mãe do Gradil, instituição de caridade que protege crianças, velhos e doentes, realiza, no próximo sábado, à tarde, um grande espectáculo de fados e de variedades, com a colaboração de Lucília do Carmo, Maria Pereira, Maly Socorro, Manuel Fernandes, Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. Haverá barracas de tombolas, e de comidas-e-bebidas, além da tradicional venda de manjericos.

A noite, no recinto do Lago, efectua-se um grande baile, que deve decorrer muito animado.

CONFERENCIAS

No dia 18, às 18 e 30, o escritor Francisco de Assis Oliveira Martins profere uma conferência no Palácio da Independência, a convite da Mocidade Portuguesa.

tações de regozijo, queimando-se morteiros e foguetes durante muito tempo.

Com a realização do grande melhoramento, há muito esperado, vêm os alcobacenses resolvido um dos seus problemas mais importantes. O presidente da Câmara, sr. Joaquim Augusto de Carvalho, recebeu a referida notícia por intermédio de um telegrama que lhe foi enviado pelo sr. Ministro da Educação. A população ovacionou o nome daquele membro do Governo.

Ó DA GUARDA!

Um pintor gatuno

A Secção de Justiça da P. S. P. procura descobrir o paradeiro de Mário Maria Lopes, de 31 anos, pintor, natural da freguesia de Briquama, Lamego, e que reside numa barraca nas proximidades do forte da Ameloixeira. Este indivíduo é acusado de ter furtado uma avultada quantia numa casa particular onde entrou para executar alguns trabalhos de pintura. A todas as autoridades do País foi pedida a sua captura.

MEIA NOITE FEIRA POPULAR
 (ADULTOS)

HOJE NOITE ELEGANTE

com os artistas da Rádio TRISTÃO DA SILVA, ANTONIO ALVARINHO, PEGY ASTOR, FERNANDA RODRIGUES, e os campeões de Big-ope LES CISTERES

Musica de dança pela Orquestra CARAVANA

Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos

AMANHÃ — ESTREIA DA CONÇONETISTA FRANCESA

LOE PIERRE

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

A ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

RESOLVEU NÃO PARTICIPAR no «Prémio

Cristóvão Colombo»

Na sessão da classe de Ciências da Academia de Lisboa efectuada hoje e a que presidiu o sr. prof. dr. Egas Moniz, foram eleitos sócios efectivo o sr. prof. dr. Costa Sacadura e o correspondente o prof. Rui Mayer, do Instituto Superior de Agronomia.

O sr. prof. dr. Egas Moniz informou, depois, a classe, de que o sr. prof. dr. Aires Saldanha não pôde comparecer à sessão, por ter sido operado de urgência, há dois dias, esperando que em breve possa dar a conhecer a valiosa e original comunicação que hoje deveria apresentar.

Referiu-se a seguir às comemorações do centenário do prof. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, que vão ser realizadas pela Ordem dos Advogados, dizendo que a classe de Ciências da Academia colaboraria gostosamente nessas comemorações. Por fim felicitou o sr. prof. dr. Almeida Lima pelo êxito do Curso de Neurologia realizado no Hospital de Santa Maria, para médicos não especializados.

A seguir, o sr. prof. D. António Pereira Forjaz apresentou um album de moedas e medalhas da Academia, dizendo que a classe de Ciências, falecido há dias, a cuja memória se referiu elogiosamente. O mesmo académico propôs que a Academia colaborasse nas homenagens a prestar ao poeta António Correia de Oliveira.

A classe ocupou-se ainda de problemas relacionados com o convite do Instituto Superior de Belle Poste e Telecomunicações de Itália para que Portugal se fizesse representar no I Concurso organizado por aquela instituição para atribuição do Prémio Cristóvão Colombo, de valor de cinco milhões de liras e destinado ao melhor trabalho sobre telecomunicações.

Classe aprovou o parecer do prof. Amintor Ferreira, pelo qual se julga inconveniente que Portugal se faça representar este ano no referido Concurso.

Entrando-se na «Ordem do Dia», o sr. prof. dr. Costa Sacadura apresentou uma comunicação sobre «Um caso clínico, raro e curioso, de uma mulher ter ficado grávida em condições tão excepcionais que só o Ametus Lusitanus, em 1561, relatou a caso análogo, classificado de admirável mas verdadeiro».

AS RELAÇÕES ECONÓMICAS ANGLO-PORTUGUESAS

LONDRES, 16 — Aumentou de milhão e meio de libras, em comparação com igual período do ano passado, o total da importação de artigos portugueses nos primeiros quatro meses do corrente ano. Os números oficiais agora publicados apontam para esse período 6.07 milhões de libras, contra 4.41 milhões nos mesmos quatro meses do ano 1954 (268.998).

também, as exportações para Portugal, que este ano atingiram, de Janeiro a fins de Abril, 8.18 milhões de libras esterlinas, contra 6.15 milhões no mesmo período de 1954.

Os principais produtos portugueses importados pela Inglaterra foram: Frutas e vegetais, 765.190 libras esterlinas (484.042 em 1954); bebidas, 1.053.204 (395.247); madeiras cortadas, 1.063.304 (367.719); metais e sucatas, 660.277 (588.608); produtos químicos, 396.032 (335.358); manufacturas de madeira e cortiça, excluindo mobiliário, 987.872 (624.720).

Pelo seu lado, Portugal comprou à Inglaterra, especialmente, os seguintes produtos: frutas e vegetais, 310.440 libras esterlinas 163.599 em 1954); carvão, 1.052.639 (596.328); produtos químicos 633.590 (657.461); ferro e aço, 291.678 (268.998); metais manufacturados, 971.109 (117.948); maquinaria (excepto a de electricidade), 1.622.169 (1.030.662); maquinaria e equipamento eléctrico 1.007.575 (1.051.990); veículos e material de aviação 1.173.116 (1.045.384); — (ANI).

Os bilhetes dos três primeiros prémios foram vendidos em fracções

Presume-se que, desta feita, a sorte tenha beneficiado muitas famílias, pois os bilhetes correspondentes aos três primeiros prémios

UM NOVO PREGOEIRO

(QUE ENTROU COM O PÉ DIREITO...)

«CANTOU» A «TALUDA» DO SANTO ANTÓNIO

VENDIDA EM FRACÇÕES NA CAPITAL E NO PORTO

(Continuação da 1.ª pág.)

Foram divididos em fracções pelas casas de lotaria.

O 2094 pertence ao Quilisque Tirolli, que o vendeu em «vigesimos» aos balcões da sua sede e das suas sucursais de Lisboa e Porto. Quantos aos 2.º e 3.º prémios, foram vendidos ambos pela Casa da Sorte, que espalhou em «cauteelas» os 500 contos por Lisboa e Porto, e os 250 contos, também em «cauteelas», por Lisboa e Funchal.

As casas Travassos venderam muito jogo premiado

As casas Travassos, da rua da Palma, 43 e do Rossio, 42, apesar de não terem vendido os três prémios grandes, nem por isso deixaram de contemplar os seus numerosos clientes, pois no jogo que venderam havia muitos bilhetes premiados com 50, 25 e 10 contos. Confirmou-se assim, uma vez mais, que as casas Travassos são muito atenciosas, o que justifica plenamente a confiança da sua larga clientela.

As esferas (que uns consideram de sorte, outros de azar...) principiaram a rodar pouco depois do meio-dia, com Joaquim Julião e Heitor Brandão a formar o «duo» dos pregoeiros. E a primeira das pequenas bolas de buxo que saíram do numero 14993, ao qual correspondem um dos quatrocentos e sete prémios de 1.800 escudos.

Seguiu-se um chorrilho de prémios científicos, até que foi gritado: «24.889 que teve nada menos de 100 contos. Depois, a cantilena monótona dos 1.800 escudos voltou a «adornar» a sala, interrompida, apenas, de vez em quando, por um prémio de 25 ou de 10 contos — o que o publico ficava indiferente.

MAIS DONATIVOS PARA O APRENDIZ DE SERRALHEIRO

Para o aprendiz de serralheiro Carlos Alberto Simões, recebemos mais os seguintes donativos:

Transporte.....	18.897\$30
Clientes da mercearia de onde os pais gastam no Largo da Graça, 21.....	121\$00
M. M.....	200\$00
	19.218\$30

O pequeno Carlos Alberto continua internado na Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade onde tem sido muito bem tratado, encontrando-se já em franca convalescença.

Cerca do quarto de hora saiu, porém, o segundo e ultimo prémio de 100 contos — que foi para o n.º 7969. Momentos volvidos, entrou em função nova equipa de pregoeiros, com Américo dos Reis e Januário Ferreira, que a breve trecho anunciaram o 3.º prémio da extração — 250 contos, para o 23635.

Noutra-se, então, bulício na sala, que cedo voltou, no entanto, a ficar calma — para «despertar» de novo quando, à beira do termo da primeira parte da sessão, «sairam» os 500 contos do 2.º prémio, para o 27251.

MUSEUS DE LISBOA

Os Museus da Cidade e de Rafael Bordalo Pinheiro, instalados no Palácio da Mitra, ao Peco do Bispo, e no Campo Grande, 382, que podem ser visitados todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 11 às 17 horas, registaram no mês de Maio findo, respectivamente, a frequência de 196 e 378 visitantes.

E, logo após o intervalo do costume, quando o publico ainda mal voltara a acomodiar-se nos seus lugares, saiu mais um prémio de 1.800 escudos, logo seguido da «taluda» — 5.000 contos — para o numero 20094, «gritados» pelo novo pregoeiro da Santa Casa. Então, desapareceram, porta fora, os alvissareiros, e a sala ficou praticamente deserta. Os prémios que faltavam já não interessavam.

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CONTINUA EM PLENO EXITO

Nunca um espectáculo foi tão do agrado da população como o que se apresenta todas as noites em Palhavã

ENTRADA: UM ESCUDO

Os bilhetes dos três primeiros prémios foram vendidos em fracções

Presume-se que, desta feita, a sorte tenha beneficiado muitas famílias, pois os bilhetes correspondentes aos três primeiros prémios

MUSEUS DE LISBOA

Os Museus da Cidade e de Rafael Bordalo Pinheiro, instalados no Palácio da Mitra, ao Peco do Bispo, e no Campo Grande, 382, que podem ser visitados todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 11 às 17 horas, registaram no mês de Maio findo, respectivamente, a frequência de 196 e 378 visitantes.



No Jardim Zoológico, foi inaugurada, esta tarde, a instalação para rinocerontes, desde já habitada pelo exemplar que veio, há dias, do Huila, oferecido ao formoso Parque das Laranjeiras, e que é o segundo trazido para a Metrópole; o primeiro, como noticiamos, veio no reinado de D. Manuel I, em 1515, e foi enviado para Roma, ao Papa Leão X. A nossa gravura dá um aspecto do melhoramento hoje inaugurado no formoso Parque das Laranjeiras, cada vez mais aliadado e atraente

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CONTINUA EM PLENO EXITO

Nunca um espectáculo foi tão do agrado da população como o que se apresenta todas as noites em Palhavã

ENTRADA: UM ESCUDO

Leia o RECORD

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A COORDENAÇÃO DO CONFLITO DA POLÍTICA OCIDENTAL NA CONFERÊNCIA DE GENEBRA SERÁ HOJE ESTUDADA POR DULLES, McMILLAN E PINAY

NOVA IORQUE, 16 — Os Ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, França e América, reuniram-se hoje para conversações preliminares sobre a coordenação da sua política, antes de se encontrarem com Molotov, em San Francisco, na próxima semana.

A comemoração do 10.º aniversário da fundação das Nações Unidas, em San Francisco, será aproveitada para a discussão da agenda da reunião do próximo mês dos chefes do Governo dos Quatro Grandes, em Genebra. Alguns dos tópicos que deverão ser incluídos na agenda são a reunificação alemã, desarmamento, segurança europeia, política no Extremo-Oriente e comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Harold Mac Millan, Secretário dos Estrangeiros britânico, e Antoine Pinay, Ministro dos Estrangeiros francês, devem chegar ambos ao aeroporto de Idleulda ao meio-dia, e poucas horas depois, encontrar-se-ão com Foster Dulles, Secretário do Estado, num almoço particular na residência do representante permanente da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, «Sir» Pierson Dixon. Espera-se que as suas conversações políticas se iniciem na biblioteca de «Sir» Pierson imediatamente depois do almoço.

MacMillan pronuncia o seu primeiro discurso na América como Secretário dos Estrangeiros esta noite, num jantar oferecido em sua honra pela «Pilgrims Society». Dulles assistirá e poderá, também, pronunciar um pequeno discurso.

Os Ministros dos Estrangeiros ocidentais partirão no domingo para San Francisco, onde se iniciará as suas conversações com Molotov. — (R.)

MacMillan partiu para os Estados Unidos

LONDRES, 16 — O Ministro dos Estrangeiros britânico, MacMillan, partiu a noite passada de avião de Londres para Nova Iorque, a fim de conferenciar com os seus colegas americano e francês acerca da próxima conferência dos «Quatro Grandes». — (R.)

Adenauer partiu de Washington para Boston

WASHINGTON, 16 — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Dr. Adenauer, partiu desta cidade para Boston depois de ter concordado com o Presidente Eisenhower acerca dos princípios básicos para uma consideração do problema alemão na próxima reunião dos «Quatro Grandes». Os observadores classificaram o acordo como o mais importante resultado das visitas de Adenauer a Washington. — (R.)

Entre o Estado e a Igreja na Argentina

BUENOS AIRES, 16 — Avidos a facto da força aérea argentina voação hoje sobre a catedral de Buenos Aires num «acto de reparação» por pretensos insultos católicos ao «pal da Argentina», general José San Martín, cujos restos mortais repousam na catedral.

O vo representa outra crítica do Governo a grupos católicos que tem acusado de incitar distúrbios, no fim da semana passada, à volta da catedral e em frente do edifício do Congresso.

A Polícia levou cerca de doze franciscanos da Igreja de São Francisco, no meio da cidade, e foi noticiado que foi preso também, num desconhecido de católicos. — (R.)

Distribuição de panfletos clandestinos e uma igreja encerrada

BUENOS AIRES, 16 — A Polícia prendeu um grupo de pessoas no momento em que preparava panfletos subversivos numa Igreja de Sarmiento (provincia de Buenos Aires), auxiliado pelo prior da freguesia, que também foi preso.

O jornal «Noticias Gráficas» que dá esta informação, acrescenta que as autoridades mandaram encerrar os livros, ao prior da freguesia de Merlo, nos arredores da capital, foi ontem preso devido a terem-se descoberto, na sua igreja, quantidades de panfletos contra o Governo.

Em consequência de um conflito entre a maioria radical e a minoria peronista do conselho municipal da cidade General Madariaga, deram-se naquela cidade incidentes violentos dos quais resultou a detenção de 45 pessoas. — (F. P.)



A actriz Jan Sterling está actualmente a trabalhar em Londres numa versão cinematográfica do impressionante romance de George Orwell «1984». Nessa obra, que é uma ateradora visão do vida futura num Estado totalitário, Jan interpreta o papel de uma aderente do «Liga Anti-Sexon», que se propõe acabar com o conceito do amor, por considerá-lo antiquado. A artista ostenta, por isso, a braceira do obscuro Liga. É o irmão do caso é que Jan Sterling, casada com o actor Paul Douglas, espera ser mãe la para Outubro. O seu médico entende mesmo que ela deve beneficiar da nova técnica do hipnotismo para facilitar o parto, e nos intervalos do seu trabalho no estudo a artista está sendo regularmente submetida a sessões de hipnotização por um especialista.

O «QUEEN MARY» FICOU IMOBILIZADO DEVIDO À GREVE DE MUITOS DOS SEUS tripulantes

SOUTHAMPTON, 16 — O abandono do trabalho de grande numero de tripulantes impediu hoje que o gigantesco paquete «Queen Mary», partisse para Nova Iorque. A «Canard» disse que, em consequência de muitos tripulantes terem abandonado o navio, era impossível a partida do paquete e os passageiros seriam desembarcados, depois do pequeno almoço.

A greve dos paquetes iniciou-se há mais de duas semanas, quando marinheiros começaram a abandonar paquetes transatlânticos, em Liverpool e Southampton, pedindo melhores condições. Estão paralisados vários navios da «Canard» e «Canadian Pacific». — (R.)

Os esforços para solucionar a greve dos portos

LONDRES, 16 — Solucionada a greve das vias férreas nacionais e com os combóios a circular em novo normalmente, redobramos os esforços para pôr fim ao hiato nas docas de seis portos da Grã-Bretanha e evitar que aia se o abandono do trabalho por marítimos.

Aumentaram hoje as esperanças de que pode, por fim, estar à vista o termo da arrastada greve das docas, que abrange cerca de 20.000 estivadores. Dirigentes da União dos Estivadores visitam hoje o Ministério do Trabalho para conhecer a reacção oficial ao seu plano de paz.

Espera-se que R. A. Butler, Chanceler da Tesouraria, dê hoje na Câmara dos Comuns pormenores sobre os prejuízos que a greve tem provocado ao comércio de exportação do país. Discutirá num debate acerca de questões económicas. Antes do debate, o Gabinete reuniu-se à pela terceira vez esta semana para discutir a situação industrial. — (R.)

UMA RATA PROVOCOU DISTÚRBIOS num mercado madrileno

MADRID, 16 — No mercado de Cavilhas, situado nas proximidades da praça de touros de Ventas, quando o mercado regurgitava de senhoas que compravam as suas hortícolas e as suas frutas, uma enorme ratazana, num buraco, deu uma enorme ratação. Várias mulheres gritaram «uma rata!» mas as que estavam mais longe perceberam «uma vaca!». Houve correrias desenfreadas, imensas gritarias, gemidos e apertar de ninguém ver a «vacca» — e quando o mercado estava vazio apareceram uns valentes para «pegar o touro». Nada viu, é claro. Mas três mulheres tiveram de ir curar-se ao hospital e outras ficaram ligeiramente feridas. — (L.)

A situação internacional comentada pelos jornais de Paris

PARIS, 16 — Os jornais comemoram a «Política para o Ocidente». O «Aurore» pergunta se a primeira entrevista Adenauer-Bulgánie não terá lugar em Genebra, e releva, a propósito, uma notícia segundo a qual o Chanceler alemão «tomará alguns dias de repouso» na Suíça, na altura em que abrir a conferência. «Adenauer submeteu este projecto a Eisenhower, diz que o aprova imediatamente, pois teria a certeza de que quer os russos, e dar satisfação às críticas da oposição alemã. Uns dizem, escreve, que Bulgánie recusará, outros que aceitará e ainda outros afirmam que os representantes das duas Alemanha serão convidados a participar, «in extremis», numa discussão em que eles são os mais interessados. Adenauer, de qualquer modo, nada fará sem o acordo dos ocidentais.

O «Combat», por seu turno, declara que «os Estados Unidos encontraram finalmente um verdadeiro aliado na Europa, que lhes faz esquecer as reticências britânicas e a impotência francesa. As aclamações que em Washington saudaram Adenauer consagram a falência da política francesa. As utopias europeias e a construção por nós aceites, quando da ratificação dos Acordos de Paris, assegurava-nos que a autoridade da França por este efeito se engrandeceria junto dos Estados Unidos. Pois ali está o nome de quê, Pinay repete por todo o lado que é absolutamente preciso recusar a neutralidade alemã, manter as bases americanas, consolidar para sempre, num momento em que fizemos da Alemanha, uma potência imaginada nos piores momentos da guerra fria? Quem lhe deu para isso mandato?» — (F. P.)

Um macaco assassino

JAMMU (Caxemira), 16 — Um macaco, sentado no terraço de um edifício de dois andares nesta cidade atirou um grande tijolo à cabeça de uma mulher, que morreu quase instantaneamente. — (R.)

Foi morrer ao pé do caixa...

CIDADE DO MEXICO, 16 — Otilio Sanchez recebeu alta do hospital em que esteve internado pois os médicos deram-no como curado. Camarões, um cinquentão metros, depois de atravessar o portão do hospital, chegou à porta de uma agência funerária, sentiu-se mal, sentou-se e morreu. — (L.)

PRINCEPE D. JOÃO CARLOS DE BOURBON

MADRID, 16 — O Príncipe D. João Carlos de Bourbon, assistiu ontem, à noite, à representação da zarzuela «La Verbena de la Paloma» no pátio «La Corralas, ao ar livre.

O publico, constituído pelos habitantes do pátio e por convidados do «Ayuntamiento», ovacionou o príncipe castiço, que não temeu a chuva para assistir a tão popular espectáculo e seguiu, depois, com o seu professor, tenente-general duque de la Torre, para Saragoça, onde vai prestar provas de exame na Academia Militar.

Antes da recita ofereceu um almoço a todos os seus professores, com a assistência do Subsecretário da Presidência. — (Efe.)

CONTRABANDO DE CAFÉ PARA ESPANHA

MADRID, 16 — Foram presos, nesta cidade, três contrabandistas, José Sanz, Ansel Zurdo Giménez e José Ramos Sabater, todos espanhóis, que transportavam, num automóvel, 500 quilos de café, procedente de Portugal. — (L.)

EXCURSIONISTAS INGLESES EM LISBOA

Em viagem de recreio, de 400 excursionistas ingleses, chegou hoje a Lisboa, vindo de Southampton, o paquete «Andes», que, de madrugada, regressará àquele porto.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE-PEUGENIO SANTOS, 22

EXAMES

Sente-se extenuado de estudar? O seu rendimento intelectual ressen-se de um trabalho fatigante? As falhas de memória e o nervosismo inquietam-no ao aproximar-se os exames? Se assim é, não se deixe vencer, e previna-se, consultando o seu Médico — e tome confiadamente o conhecido tónico nervino **FÓSFORO FERRERO**

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO **Fosforo Ferrero**

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

«Solar da Tibúrcia»

A inaugurar no próximo sábado, dia 18, com fados e guitarradas **COZINHA GENUINAMENTE PORTUGUESA**

ALMOÇOS — JANTARES CEIAS

Caleçada de Arrilhe, 111-C
Telefone 79381

LANCHAS DE VIDRO

LONDRES, 16 — Uma fábrica inglesa começou a construir para a R.A.F. uma série de lanchas de vidro. Apenas no caso se juntou um pouco de plástico. Segundo os técnicos, as lanchas de vidro, além de grande resistência, são leves e estão livres de corrosão. — (L.)

NO JAPÃO TRABALHAM 16 MILHÕES DE MULHERES

TOQUIO, 16 — O numero de mulheres empregadas em actividades estranhas ao lar aumentou recentemente no Japão, depois da guerra. Existem actualmente, neste país, 16.400.000 mulheres empregadas, o que representa um acréscimo de 4 milhões, em relação ao ano de 1947. — (L.)

COMUNICADO À COLÓNIA ESPANHOLA

Realiza-se no próximo sábado, dia 18 do corrente, no Restaurante «Boite» CASA BRANCA, de Caia, uma festa dedicada à Colónia Espanhola, que consta do seguinte:

Jantar típico de Espanha com início às 21.30 horas, chocolate com churros de madrugada, gran-collón, surpresa decorada das verbenas de Espanha e grande atracção internacional MARY MERCHE, que abrilhantará esta festa com as suas magníficas canções espanholas.

Estando convidadas grandes individualidades espanholas e portuguesas, prevê-se um extraordinário sucesso nesta festa de sábado no CASA BRANCA.

A LINHA AEREA PREFERIDA DA EUROPA

Não poderá fazer ideia do que é viajar num avião moderno enquanto o não fizer num **VISCOUNT**

Ao sentar-se pela primeira vez numa cómoda poltrona dos «VISCOUNT» da BEA... à medida que vai deslizando na pista... e suavemente, sem esforço, o grande transporte aéreo de propulsão por turbinas, accionado por 4 motores Rolls-Royce Dart se eleva no ar... tem a sensação de que esta viagem aérea é diferente de todas as outras. Num ambiente de ar condicionado, confortável, com boa alimentação e bebidas agradáveis, servido por pessoal atento, chegará ao fim da viagem bem disposto, descontraído... e tão depressa que lhe custará a convencer-se de que já chegou. Não admira que os passageiros experientes das viagens aéreas preferam o «VISCOUNT». Não admira que seja maior o numero das pessoas da Europa que preferem a BEA a qualquer outra companhia de transportes aéreos.

Todos os pormenores e marcação de lugares pelo seu Agente de Viagens; ou a B. O. A. C., Avenida da Liberdade, 23-27 — Telefone 30.951/2/3 — Lisboa

Viage pela BEA

A MELHOR FROTA AEREA DA EUROPA
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

20094	5.000.000\$00
Aproximações do 1.º prêmio:	
20093	30.000\$00
20095	30.000\$00
27251	500.000\$00
Aproximações do 2.º prêmio:	
27250	15.000\$00
27252	15.000\$00
23635	250.000\$00
Aproximações do 3.º prêmio:	
23634	9.550\$00
23636	9.550\$00
Premiados com 100.000\$00	
39	7969
Premiados com 50.000\$00	
131	3985 6105 6165 15306 16841
19722	22394 25684 26025 27417 29870
Premiados com 25.000\$00	
191	1201 1674 2036 3223 7747
10248	11934 11982 15806 16165 18799
20753	23311 24570 26396 26657 28285
29190	29573
Premiados com 10.000\$00	
235	585 642 814 937 2663
2740	4695 6132 6170 6546 6583
6641	7229 7630 8730 9047 9124
10896	10751 11628 12639 13336 14441
14790	15553 15668 15722 15888 16107
16338	16332 17061 17171 17547 19236
19422	20492 20881 21464 21502 22084
22430	22544 23841 23061 24214 24839
26324	26114 26531 27572 28035 28048
28182	29124 29916 30014
Premiados com 1.800\$00	
116	171 222 252 262 402
467	471 562 587 738 1107
1114	1559 1774 1970 2041 2092
2127	2205 2214 2323 3022 3104
2876	2934 2939 3065 3092 3104
3283	3536 3639 3642 3647 3654

3666	3671	3693	3896	4000	4014	15245	15247	15354	15361	15527	15674
4184	4432	4464	4526	4572	4678	15765	15791	15814	15818	15821	15832
4785	4805	5019	5066	5075	5130	15801	15816	15824	16004	16029	16078
5153	5364	5384	5392	5412	5515	16087	16221	16222	16290	16342	16404
5529	5578	5589	5618	5919	5933	16417	16473	16549	16641	16707	16739
6010	6089	6092	6324	6458	6470	16797	16830	16881	17174	17311	17572
6573	6648	6703	6772	6778	6833	17267	17301	17309	17319	17321	17378
6837	6988	7126	7140	7146	7287	18027	18071	18090	18159	18191	18198
7301	7307	7308	7380	7440	7554	18238	18299	18615	18638	18672	18721
7555	7566	7687	7730	7757	7758	18769	18789	18822	18904	18974	19294
7849	7903	7955	8103	8170	8182	19341	19377	19432	19493	19531	19555
8205	8312	8337	8442	8713	8725	19822	19851	19973	19995	20010	20040
8900	8972	9056	9057	9120	9257	20118	20170	20303	20310	20313	20403
9260	9288	9300	9439	9446	9466	20477	20629	20688	20710	20766	20771
9537	9601	9724	9779	9791	9918	20798	20803	20827	20886	20990	21188
9960	10049	10050	10107	10123	10152	21249	21254	21274	21748	21838	21887
10180	10289	10309	10381	10612	10788	21790	22114	22122	22375	22461	22485
10873	11065	11143	11329	11503	11568	22492	22509	22523	22627	22922	23063
11801	11820	11838	11888	12147	12213	23121	23143	23291	23304	23600	23640
12307	12318	12355	12365	12372	12667	23388	23399	24151	24222	24236	24254
12693	12707	12714	12785	12839	13074	24510	24545	24744	24765	24878	24899
13077	13142	13163	13184	13188	13205	24926	25012	25023	25030	25033	25144
13250	13378	13503	13695	13713	13797	25361	25399	25439	25462	25474	25477
13905	13943	14004	14161	14279	14374	25506	25610	25621	25627	25630	25645
14418	14454	14530	14567	14857	14885	25751	25872	25927	25945	25959	26054
14832	14993	15050	15062	15112	15200	26057	26101	26150	26198	26209	26212
						26383	26404	26411	26543	26625	26639
						26689	26925	26934	26972	27050	27085
						27173	27278	27321	27372	27413	27431
						27445	27468	27473	27565	27760	27889
						27827	27859	27884	28005	28152	28195
						28207	28250	28258	28263	28446	28459
						28536	28577	28579	28720	28756	28823
						28857	28859	29863	28879	28923	28947
						28948	29331	29569	29577	29763	29821
						29861	29939				



Frig. eficaz alemão BOSCH a preço popular

Consumo médio mensal no 3.º escalão, 7850. Exposição nos Revendedores e Stands na Feira Popular

POLAR RUA DA EMENDA 66 B/C LISBOA - TEL. 23081

23 PRÉMIOS GRANDES

VENDIDOS PELA

Casa da Sorte

NAS 23 EXTRAÇÕES DESTA ANO

— * —

NA DE HOJE:

1.º EXTRAORDINÁRIA — SANTO ANTÓNIO

FORAM VENDIDOS AOS SEUS BALCOES OS BILHETES DOS

2.º e 3.º PRÉMIOS

27251
500 CONTOS

23635
250 CONTOS

— * —

ALEM DESTES E DE OUTROS PREMIO, A CASA DA SORTE VENDEU AS APROXIMAÇÕES DAQUELES DOIS PREMIO GRANDES E AINDA TODA A CENTENA DO 2.º E 65 BILHETES DA CENTENA NO 3.º

— * —

TUDO EM BILHETES COM O CARIMBO

DA

Casa da Sorte



A PRÓXIMA LOTARIA

E A DO

S. JOÃO

A REALIZAR-SE NA SEXTA-FEIRA, DIA 24

1.º Prémio—1.500 Contos

Bilhetes a 350\$00 e vigésimos a 17\$50

— * —

PREFIRA A LOTARIA DA SORTE, QUE É SO A QUE TEM A

MARCA

DA

Casa da Sorte

de

Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda

A TALUDA DO SANTO ANTÓNIO

20094

5.000.000\$00

vendida, conforme o nosso grande prognóstico, no popularíssimo e conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas inesquecíveis sucurais de LISBOA e PORTO

Os GRANDES PRÉMIOS, como se vê, só no acreditado

QUIOSQUE TIVOLI

Parabens aos felizardos dos 5 milhões de escudos e a quem desejamos FESTAS FELIZES

O QUIOSQUE TIVOLI

NESTA MARE DE SORTES GRANDES, DISTRIBUIU, ALEM DA SORTE GRANDE DO SANTO ANTÓNIO, NUMEROSOS PREMIO DE MENOS CATEGORIA QUE ATINGIRAM CENTENAS DE CONTOS

BEM HAJA O

QUIOSQUE TIVOLI

A PRÓXIMA EXTRAÇÃO É DE 1.500.000\$00

OS N.º CLIENTES FAÇAM DESDE JA OS SEUS PEDIDOS

Bilhetes a 350\$00 — Vigésimos a 17\$50

Os numeros de 20001 a 20100, de 27001 a 27300 e de 29001 a 29300 são premiados com 2.500\$00

São premiados com 1.800\$00 todos os numeros terminados em 94. Tem o prêmio de 900\$00 os numeros terminados em 3, 4 e 5, excepto os que terminem em 94.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foram encontrados ontem em Lisboa os seguintes objectos, que se encontram depositados na P. S. P. e serão entregues a quem provar pertencem-lhes:

Uma roda de auto-pesado com jante, uma quantia em dinheiro, um par de luvas de senhora, uma canteira de tinta permanente, duas argolas com chaves, um sapato de criança, uma bengala com punho de prata, uma luva de senhora, uns óculos de sol, uma argola com chaves e um café, uma carteira com o livretinho de bicicleta passado pela C. M. de Sintra em nome de Vitor José Névoa, um tampão de roda de automóvel, um broche fantasia, um porta-moedas de senhora com três chaves, um pombo vulgar, uma chave de porta, dois tampões de depósito de gasolina de automóvel, uns óculos próprios para motociclista, um par de luvas de senhora e um pano rendado com letras, e uma mala de senhora com um porta-moedas e um par de luvas.

LEILÃO DE PROPRIEDADES NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

No átrio principal do edificio da Caixa Geral de Depósitos, foram hoje à praça dois prédios de rendimento na Costa de Caparica, sendo um com rés-de-chão e dois andares e outro com rés-de-chão e um andar. As bases de licitação são, respectivamente, de 140 e 330 contos. Do mesmo lote consta também um conjunto de quatro casas abarracadas, na base de 45 contos. O arrematante poderá pagar a adjudicação em 10 anos, avançando 15 por cento no acto da licitação. O restante, terá a sobretaxa de juro de quatro e meio por cento ao ano.

PERDEU-SE UM CAPOTE

Um cabo de Cavalarias n.º 7, quando viajava, esta tarde, num comboio de Sintra, caiu-lhe o capote à linha, entre o Cacém e Sete Rios. Pode, por nosso intermédio, a quem o encontrar, o favor de telefonar para aquêle regimento, dizendo onde o pode ir buscar, o que muito agradecemos.

QUATRO MINEIROS MORTOS NUMA EXPLOSAO

TOQUIO, 16 — Morreram hoje quatro mineiros e ficaram feridos outros, numa explosão de uma mina de carvão próxima de Fukuoka, Kyushu, no Oeste do Japão. Uma explosão de grisu na mesma mina, em 1935, matou mais de setenta mineiros. — (R.).

Leia «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA





ŠKODA

1.200

SÍMBOLO DE ROBUSTEZ

6 LUGARES MODELO 1955

A tradição não é uma palavra vã...

54 ANOS
DE PRODUÇÃO
CONTÍNUA

ŠKODA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
INDUSTRIAL DE TODA
A EUROPA CENTRAL

TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

STOCK, LDA. — R. LUCIANO CORDEIRO, 113-A — TELEF. 53547 — LISBOA

História Trágico-Marítima 12

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segundo a relação de ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR



45. Era tanto o trabalho, assim da vigia, como da fome e caminho, que cada vez desfalecia mais gente, não havendo dia em que por essas praias e pelos matos não ficasse uma ou duas pessoas, por não poderem caminhar.



46. E é que ficava dizia aos outros — quanta vez pai ou irmão! — que se fossem muito embora e a passarem os dias, Senhor Deus. E que mágoa a destes ver ficar o parente sem lhe poder valer, sabendo-o de ali a pouco comido de feras alimárias!



47. Com grandíssima desventura, indo assim prosseguindo, ora se meiam pelo sertão a buscar de comer e a passar os rios, ora se tornavam ao longo do mar, subindo serras muito altas e descendo ontras de grandíssimo perigo.



48. Deste jeito caminharam obra de dois meses e meio. E tanta era a fome e a sede que tinham, que os mais dos dias aconteciam coisas de grande admiração, das quais contarei algumas mais notáveis.

(Continua)



O relógio que marca o tempo dos voos polares dos Royal Viking da SAS

POLAROUTER

Especialmente fabricado para os pilotos da SAS A impermeabilidade à água é garantida por três elementos básicos: cristal-rígido, metal de tensão e mostrador curvo. A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL GENEVE, 17 rubis, anti-choques, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Geneve devidamente registado.

UNIVERSAL GENEVE

Regista o tempo de voo de todos os Royal Viking da SAS (Scandinavian Airlines System). Ref. 20214/1



MAJOR DE INFANTARIA

Arthur d'Almeida Cabaço

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua viúva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, sobrinhos e mais família participam que amanhã, dia 17, pelas 11 horas, mandam rezar uma missa na Igreja de Arroios pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto. Aproveitam ainda esta oportunidade para agradecer muito reconhecidas a todas as pessoas que lhe prestaram a sua última homenagem, e àquelas a quem, por desconhecimento de moradas, o não podem fazer directamente.

CCN

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«UÍGE» 18 de Junho	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes.
«LUANDA» 24 de Junho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amélia, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).
«PÁTRIA» 28 de Junho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«GANDA» 8 de Julho	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António de Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«UÍGE» 27 de Julho	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.
«IMPÉRIO» 2 de Agosto	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
5 de Julho
Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 21 de Junho	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
«VERA CRUZ» 29 de Julho	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

AVEN
TUMS
DE
RUEI
NO



A CONQUISTA DO SUBSOLO

(Continuação da 7.ª pag.)
 Em resumo, trata-se de transferir para o subsolo, e por assim o salvo de um ataque inimigo, todos os elementos vitais da defesa do país. Há fábricas de armamento instaladas em gigantescas cavernas. Nas fábricas, e em câmaras que podem abrigar contratorpedeiros e submarinos. A aviação dispõe de hangares subterrâneos, de cujas entradas, levantadas artificialmente, os despididos por potentes catapultas. Perante as condições da guerra moderna os suecos concluíram que a tática da toupeira levava vantagem, e empreenderam o desenvolvimento e conquista do seu subsolo.

Tudo isto pode parecer estranho a quem não conheça a Suécia, país que no nosso tempo se tem distinguido pelo seu pacifismo. Mas para os suecos, o pacifismo não exclui a firme decisão de se defenderem se forem atacados. A sua política é a de neutralidade muscular, para empregar a expressão pilórica de um comentarista britânico. Muitos leitores talvez ignorem, por exemplo, que a Suécia possui a quarta aviação do mundo (depois das da América, da Rússia e da Grã-Bretanha), constituída quase exclusivamente por aparelhos de caça. E ainda que a indústria sueca produz os seus próprios aviões a jacto, entre eles um de aspecto ligeiramente inusitado que lhe foi dado o nome de «Barril Voador», o que não impedia de se equiparar aos modelos americanos da mesma época. Os seus

efectivos aéreos são computados em cerca de 1.200 aviões. A Armada foi reforçada depois do começo da segunda guerra mundial com dois cruzadores pesados, 18 contratorpedeiros e 23 submarinos. A despeito da sua população relativamente pequena, que o censo de 1953 indicou pouco exceder sete milhões de habitantes, a Suécia possui um factor militar que não se pode desprezar.

Entretanto, há quase século e meio (desde 1814, quando fez guerra à Dinamarca para se apossar da Noruega) a Suécia tem vivido em paz. Este longo período de tranquilidade, no meio das convulsões que têm agitado a Europa, poderia ter embotado o carácter viril do seu povo. Mas os governantes têm evitado que tal sucedesse. Não há país algum em que a actividade e desenvolvimento das forças armadas sejam objecto de propaganda mais eficiente. Os suecos são a todo o momento advertidos de que a sua existência depende ser invadido e de que será preciso lutar por todos os meios contra o agressor. Repete-se-lhes constantemente que o Governo nunca capitulará e que os governos de caveiros não são aqueles que o inimigo faça eventualmente circular a esse respeito. Todos os cidadãos maiores de quinze anos são obrigados a consagrar anualmente sessenta horas às tarefas da defesa civil. Numa palavra, sem ser de qualquer modo belicista, a Suécia é seguramente o país europeu que está mais preparado para a guerra se ela lhe for imposta.

Mesmo o Estocolmo há uma intensa actividade que reflecte esta preocupação. Referi-me atrás aos trabalhos do metropolitano. Mas a verdade é que nem todas as preferências que se fazem sem descanço no subsolo da capital têm essa finalidade. A pouca distancia de Katri-nheissen, local bem conhecido dos turistas pela magnifica vista da capital que se desfruta da plataforma do elevador, a curiosidade de jornalista deu-me ingresso num dos gigantescos abrigos antiaéreos que estão sendo construídos para a população que se desfruta da plataforma do elevador, a curiosidade de jornalista deu-me ingresso num dos gigantescos abrigos antiaéreos que estão sendo construídos para a população. Estocolmo possui actualmente abrigos com capacidade para 80.000 pessoas e quando o programa em curso estiver executado poderá oferecer protecção adequada a cerca de 400.000.

O que visitei é um dos maiores e comportará vinte mil pessoas. Tal como se encontra actualmente, com as paredes de rocha viva ainda não revestidas de tijolo e grupos de homens perdidos no fundo das galerias, meças, perfurando o subsolo à luz de lâmpadas eléctricas, não é local onde se sentisse sem um sentimento misto de assombro e inquietação. As paredes de rocha o suficiente para resistir até mesmo a uma bomba atómica.

Mas os suecos são homens práticos. Afinal pode ser que o bom senso triunfe e nunca chegue a haver guerra, que este abrigo gigantesco nunca venha a ser preciso. Também isso foi previsto. Em tempo de paz a caverna interna será uma garagem, onde podem receber 600 automóveis. Isso permite a amortizacão do elevado custo da obra. E depois, se os perigos de guerra são hipotéticos, os problemas de transito são em Estocolmo, como em toda a parte, muito reais e imediatos.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS AMERICANAS

(Continuação da 7.ª pag.)
 não fazem segredo das suas aspirações à Presidência. Também eles deixaram que não disputariam a nomeação, mas Kefauver arrendeu-se, aparentemente, dessa declaração prematura e fez notar poderopos que poderia ainda mudar de opinião.

Stevenson não disse ainda se está decidido a competir uma vez mais com Eisenhower, mas os comentários políticos observam que, na campanha eleitoral de uma comarca que está já a travar-se, o chefe democrático procede como se fosse o rival do Presidente.

Entre os Republicanos não faltam também os republicanos à Casa Branca. O mais eminente é Knowland, senador da Califórnia, que se tem distinguido pela sua campanha a favor de Chas. K. Chas. que lhe valeu o comparecimento a Kennedy. O mais eminente é Knowland, senador da Califórnia, que se tem distinguido pela sua campanha a favor de Chas. K. Chas. que lhe valeu o comparecimento a Kennedy. O mais eminente é Knowland, senador da Califórnia, que se tem distinguido pela sua campanha a favor de Chas. K. Chas. que lhe valeu o comparecimento a Kennedy.

Knowland tem o apoio dos círculos conservadores republicanos, outrora capitaneados por Taft, mas é duvidoso que isso bastasse para lhe garantir a vitória numa eleição presidencial. Segundo parece houve quem pensasse numa fórmula de compromisso entre o senador republicano e a ala direita do Partido Republicano que consistiria em fazer Knowland candidato a vice-presidência, em substituição de Richard Nixon, cujo tal qual governador da Califórnia. Tanto Knowland, como Nixon e Knight são californianos. Isto é, provém de um Estado que élege o Presidente dos Estados Unidos. Isto significa que se Eisenhower não quiser novo mandato, a Califórnia será um dos futuros da luta pela sua successão.

BÓLSA DE LISBOA

VALORES	Etec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	9478	8468	—
Cons. 3 1/2 T. 10	9195	9195	9208
Cons. 3 1/2 T. 10	—	1.8058	—
Centenários 4 1/2	2.2805	2.2805	2.2833
Externas 1.ª car.	—	1.3905	1.3905
Externas 3.ª serie.	—	—	1.4868
Externas 3.ª car.	—	1.4765	1.4868
Caut. da 3.ª serie.	—	—	1858
Ações			
de Bancos:			
Alentejo	—	4668	5008
E. Santo, port.	1.2708	1.2558	—
L. & Açores, port.	9.2008	9.1008	9.5008
Portugal, port.	—	2.9508	3.0008
P. do Atlântico	—	2.4008	2.5008
Ultramarino, port.	9158	9108	9158
de Seguros:			
Bonaança	—	4.0008	4.8008
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7808	7788	7808
Nacional	—	—	—
Ságres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	—	1.5608	—
Gás Electr., cup.	27385	2738	2748
H. E. A. Alent. c.	—	15585	15585
H. E. Cavado	1.7908	1.7858	1.7838
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Tezere	1.6208	1.6158	1.6258
Nac. Electricidade.	—	—	1.4768
U. Mictrop. port.	2908	24958	2518
Ultramarinas:			
Agr. Gás Nevus	—	1.6508	1.7008
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Açores	—	1.0058	1.0258
Açucar Angola	—	3.5008	—
Bela Vista	—	3008	3408
Boror	6308	6388	6358
Boror Comercial	—	6888	688
Buz	3778	3788	3788
C. Ang. de Agr.	6.0008	4.3008	5.1008
Cabinda	—	4508	4608
Cassee 1	2.1208	2.1158	2.1208
1. Principe	—	3.2508	3.3008
Mocimboque	17988	1798	1808
—	—	2408	2428
Incomst	—	4.4508	4.7008
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	2308
Ag. Lix. 1934 p.	—	—	—
Ag. Lix. 1934 p.	—	—	5008
Cim. Leiria port.	—	6488	6488
Cr. Predal port.	—	6488	6488
Ind. Alhago	—	4788	4788
Ind. P. e colonias	—	1.098	1.708
Nac. Navegac.	—	7208	7408
Col. Navegac.	—	1.3408	1.3308
Port. Pesca port.	—	4478	4488
Port. Tau. cup.	—	6208	6188
Tab. Port. cup.	—	6208	6188
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 c.	—	888	—
Gás, 3 1/2, 944	—	9798	9758
Gás, 3 1/2, 945	—	—	9328
Gás, 3 1/2, 947	—	9088	9798
Gás, 4 1/2, 948	—	1.0078	1.0068
Gás, 5 1/2, 951	—	—	9018
Gás, 5 1/2, 952	—	—	9108
H. E. Cav. 4 1/2	—	—	8008
H. E. Port. 4 1/2	—	—	1.0208
H. E. Port. 5 1/2	—	—	8558
H. E. S. E. 5 1/2	—	—	9008
H. E. Zézere, 4 1/2	—	—	9808
Nac. Elect. 4 1/2 49	—	—	9018
U. E. P. 3 1/2 - 46	—	—	1008
U. E. P. 4 1/2 - 46	—	—	1038
U. E. P. 4 1/2 - 44	—	—	1038
U. E. P. 3 1/2 - 61	—	—	1038
U. E. P. 4 1/2 - 62	—	—	1038
U. E. P. 5 1/2 - 54	—	—	—

AGFA-ISOLETTE



AGNAR F:4.5
 A MAIS POPULAR DE
 TODAS AS CAMARAS
 6 x 6 cm.

AGFA... é do melhor!
 REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
 HITZEMANN & C.ª, L.ª - PORTO
 FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" - Nº 12

CASEICO NUMA FANTASIA

GRANDE ROMANCE POLICIAL por William Irish
 Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

A sr.ª Hazzard que baixara estica divina, como castigo da sua blasfêmia.

A aba do seu chapéuzinho encolou e sorriu: a dor, momentaneamente, não se despertara, tornara a sumir-se.

Nada disseram de notável. Numa casa de família, nada se diz de noivado, a hora da refeição. E um coração que fala a outros corações de alguns instantes, ela deixou de fiscalizar, medir e calcular as suas palavras: adoptara também a confidância que os outros lhe prodigalizavam. Ainda a sopa não acabara e já o receio de ali parecer uma intrusa tinha desaparecido para sempre. Outras sensações desagradáveis podiam apossar-se dela, mas se de ser uma intrusa naquela casa.

Ela esperou que não ache mal essa coisa. Como que mandei por no seu vestido, Patricia... disse a mãe Hazzard. — Pensei que um boçalinho de claridade evitaria que parecesse láo.

Oh! Achela-a encantadora!

— A unica coisa que me inquietava, eram as suas medidas, mas a enfermeira teve a bondade de mas envia-la.

— Ah! Por isso, ela me tomou as medidas, certo dia, mas sem me dizer para quê!

— Como gosta do café, Patricia? Com muito leite? — perguntou Bill.

— Diga a verdade, por favor! Não ho tornarei a perguntar... — Preferio natural...

Também eu.

Ela falava menos que qualquer dos outros: um indicio de timidez — pensou ela. Ou talvez fosse a sua maneira de ser: simples, tranquilo, sem ostentação.

A ela, só uma pergunta a preocupava: quem se homem? Deixara fugir o momento de os interrogar a tal respeito e, agora, passados vinte minutos, já não o podia fazer. Tinham-lhe dado um nome familiar: Bill. Devia ser, portanto, um nome de sobrinho — pensou ela. — Era inevitável. Deixou de sentir medo.

Num momento, ao voltar-se para ele, surpreendeu-lhe o olhar fito nela e perguntou, a si própria, em que estaria ele a pensar. Contudo, no mesmo instante, adivinhou-o e pensamento e seria mentir a si própria não o confessar: Bill estava a pensar que ela tinha um rosto simpático e que lhe agradava bastante.

Um momento depois, ele disse: — Papá! Dê-me o pão, se faz favor!

Então, ela soube quem ele era.

PANELAS VERDES DE PRESSÃO
Austria Email

Não tem perigo e fazem cozinhados
Mais saudáveis
 A venda nas boas Casas de Utilidades domésticas
 Distribuidores: Apartado 910

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	7750	7850
Alemanha	6800	6950
América:		
1 a 2 dolares	2840	2870
5 a 20 "	2870	2880
1000 "	2870	2930
Argentina	828	832
Bélica	557,3	558,3
Brazil	537	540
Dinamarca	4815	4840
Espanha	567,5	568,5
Francia	597,8	598
Holanda	7855	7875
Inglaterra	7675	7675
Italia	804,5	804,7
Noruega	3885	3815
Suécia	5535	5565
Suevia	6575	6585
Urugua	8550	8590
Ouro:		
Inglaterra (libra)	262500	272500
Portugal - Barra	33300	33300
— Barra fino	33300	33300

D. MARIA CAROLINA DA COSTA

REPRESENTAÇÕES LUIZ DE VALSASSINA, LD.ª, participam a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento da Mãe do seu Sócio, Sr. Manuel Jorge da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 11 horas, da Rua do Sol á Graça, 36, 1.ª. Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

Soc. Cambista José Boniz

Moedas e barras de ouro e prata
 Notas estrangeiras e títulos de crédito.
 53, RUA AUGUSTA, 55-57E 28901
 Endereço telegraphico: ZINOB

CAPITULO XIII
 A igreja episcopal de Saint-Barthelemy, a mais bela da paróquia de Cauffield, estava doirada por um sol matinal, de começo de Abril.

Patricia estava de pé, junto da pia baptismal com a criança nos braços, circundada por toda a família e alguns amigos intimos.

Eles tinham insistido pela realização desta cerimónia, de que ela nem queria ouvir falar. Assim, com a seguinte ad-la, em dois domingos: No primeiro, alegando uma constituição imaginária; no segundo, alegando uma real constituição do garoto. Agora não o poderia tentar outra vez, pois acabariam bastante.

Patricia estava de cabeça baixa. Pode dizer-se que se limitava a ouvir a cerimónia e não a vê-la; cheia de medo, esperava, a todo o momento, cair fulminada pela jus-

CAPITULO XIV
 No dia do seu primeiro aniversário fizeram-lhe um bolo, com uma unica vela, cuja chama parecia uma borboleta doirada, esvoaçando no eume de uma estreita coluna branca. Os velhos preocupavam-se muito como os tradicionais ritos centenários — o primeiro aniversário do primelro neto.

Já que ele não sabe ainda formular os seus desejos, talvez eu o possa fazer em seu lugar? — perguntou a rapariga, com animação.

A tia Josie, a responsável pelo bolo e indiscutível autoridade em assuntos de tradição, apressou-se num gesto de cabeça.

Patricia baixou os olhos e o seu rosto tornou-se grave: — Oxalá tenhas paz, por toda a vida. Uma segurança

(Continua)

FINALMENTE RIV

Apresenta



A CAIXA REGISTRADORA POPULAR!
 UMA REGISTRADORA MODERNA, ROBUSTA, EFICIENTE, COMPLETA E... BARATA!

SRS. COMERCIANTES:
 Desde hoje está resolvido o problema do controle das vossas receitas!
APENAS COM UMA ENTRADA DE ESC. 420\$000 E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270\$000 PODEIS COMPRAR QUÁSI SEM SENTIR

A NOVA REGISTRADORA RIV

A MÁQUINA MODERNA PARA O COMERCIANTE MODERNO

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
 ESCREVA-NOS OU TELEFONE-NOS SEM DEMORA

DISTRIBUIDORES:

CENTRO — AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
 Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º — Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37 — Telef. P. P. C. A. 5.9181 (3 linhas) — LISBOA

NORTE — AGENCIA COMERCIAL SANTARÉM
 Rua Ramalho Ortigão, 40 — Telef. 2.4587 — PORTO

SUL — AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
 Rua de Santo António, 45/47 — Telef. 76 — FARO



ÁGUA QUENTE A TODA A HORA

Um esquentador eléctrico "SADIA" garante-lhe água quente em toda a casa SEM CHEIROS, SEM FUMOS, SEM RUÍDOS. Robusto e prático, "SADIA" é o esquentador moderno para os tempos modernos.

ESQUENTADORES ELÉCTRICOS SADIA

DE ESMERADO FABRICO INGLÊS Distribuidores exclusivos em Portugal.

REPRESENTAÇÕES ANGLO-AMERICANAS, LDA

Rua José Falcão, 133-1.º Telef. 2.7871 — PORTO
 R. Rodrigues Sampaio, 21-4.º C. Tel. 57888 — LISBOA

A NOVA BALANÇA INCA Super



AGORA AINDA MAIS BONITA... E MELHOR!

RECUSE AS IMITAÇÕES BARATAS QUE LHE QUEIRAM VENDER

EXIJA A VERDADEIRA INCA

A balança que dura uma vida!
 À VENDA EM TODAS AS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

PLAKINA

Fixador das placas de dentes postiços

O ÚNICO em pasta.
 O ÚNICO que fixa as placas por todo o dia.
 O ÚNICO que contendo ANTIGERMINA, desinfecta simultaneamente as placas evitando perigosas infecções.

É mais prático, mais higiénico e mais económico.
 É um produto PROQUIFARMA

R. Instituto Industrial, 18, 1.º Dt.º
 Tel. 66.8072 LISBOA

Vende-se nas Farmácias e Drogeries

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

AUTO-RÁDIOS Siera

PARA 6 E 12 VOLTES

MÚSICA A TODA A HORA E EM TODOS OS LOCAIS



MOD. 609 - V



MOD. 509 - V

ADAPTADOR PARA ONDAS CURTAS

O MELHOR QUE SE FABRICA EM RADIOS DE AUTOMOVEIS

ACESSÓRIOS KIRSCH

Para cortinas...

Complemento indispensável na decoração de qualquer aposento.
 Fáceis de instalar — Os acessórios KIRSCH são a máxima garantia do conforto e beleza do lar.



DISTRIBUIDORES GERAIS RAD

PORTO R. da Fábrica, 55, 1.º Tel. 2.5300 LISBOA P. da Alegria, 6, 2.º Tel. 3.1608

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cariz-horário H. 33

No dia 19 de Junho de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-VASCO DA GAMA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 19 de Junho serviço especial de comboios, com início às 14-45, e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

Ascendentes: 1055, que parte do Cais do Sodré às 16-43.
 Descendentes: 1054, que parte do Estádio às 15-35; 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.
 O Engenheiro Director A. Bual

SHERLOCK HOLMES A PONTE DE THOR

FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes ocorre a um pedido de auxílio do sr.º Neil Gibson, que tivera uma cena de ciúmes com o marido por causa da governanta e pede a isto que vá falar consigo à ponte de Thor, na sua residência.

Eisfink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FABRICAS EM PLENA LABORAÇÃO, APRESENTA OS SEUS FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES



Modelos a electricidade:
 Esc. 4.950\$00, 5.700\$00, 5.990\$00 e 7.950\$00

Modelos a petróleo:
 Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

MOD. GH-12E 120 litros Esc. 7.950\$00

PASTA MEDICINAL Couto

TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA




MAS POR QUE TENHO DE RESPONDER POR ESCRITO?

ELA ESTÁ MUITO ENERVADA E TEM MEDO DE DESOBEDECER AO MARIDO. NINGUÉM DEVE CONHECER ESTE ENCONTRO QUE IMEIO SILHETE DA SRA. QUE ELA TAMBÉM QUEIMARÁ O TELA.



MRS. VOICE: «VERGAMENDE! SÁBE TU DO QUE SE PASSA!»

SIRVO A SRA. GIBSON HA MUITOS ANOS. ELA SABE QUE PODE TER TODA A CONFIANÇA EM MIM!



INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL

Aprenda a conduzir em «Volkswagen» modernos, indicados especialmente para senhoras. Lições, treinos tanto na cidade como em estrada. Consulte a nossa organização. Vielas (Irmãos), Trav. Envia-do de Inglaterra, n.º 4 — Telefone 51480 (a Santa Marta).

DINHEIRO

COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS I.º HIPOTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

(Continua)

UM SOBRINHO AVENTUREIRO...

Um conto por dia

por MANUEL MARTINHO

A senhora Margot pôs-se a auscultador do telefone e disse à filha:

— Amanhã chega o meu sobrinho Charles! É o seu primo! Primo direito, embora isso não me agrade muito! Foi sempre um castor-vergas, um cabeça-de-vento! O meu pobre irmão, que morreu no Canadá, moldo de trabalhos, deixou-me uma fortuna... Hoje não tem nada! Nem ao menos quis a fortuna como rachador de lenha! É um imbecil!

— Mas...
— Cale-se! Não me diga nada! A mania que a menina tem de interromper os meus raciocínios! Já lhe disse que é um valdevisas, um verdadeiro saltador de estrada! Ah! se ele não usasse o apelido dos Berry, se não lhe corresse no sangue o mesmo sangue que o meu, não sabia o que havia de fazer! Telefonava à polícia e pedia que o enlaçassem! Bem sei que ele não fez crime nenhum, gastou o que era seu! Mas gastou como? Estava com mais de trzentas mil libras, uma herdade, quinhentas cabeças de gado, cinco tractores. Cinco tractores? Cinco ou seis?

— Não sei, mamã...
— Irá! Cale-se! Quantas vezes é preciso dizer que não deve arriscar uma afirmação sem saber, de antemão, que vai dizer a verdade? A menina escusa de estar com inclinações! Não perdo a Charles, não perdo! É um dissipador, um aventureiro! Meus Deus, que vai ser de nós? Nós, as duas, pobres e indefesas mulheres, sem um homem em casa que nos defenda! Até tremo só de pensar nisso! É muito capaz de nos roubar, de descobrir onde temos as joias, os papéis de crédito, e abalar com tudo! Valei-me, meu Deus! Ah! mas isto não vai assim! Vou telefonar para a polícia! Quero a nossa casa sempre vigiada! Ele mesmo há-de dormir com detective de baixo da cama! Vale mais prevenir do que remediar! Que achas?

— Ah! Não disse nada? Claro, não diz nada! Achas então muito agradável que apareça aqui um sobrinho que já não vejo há vinte anos, arruinado, com uma vida perigosa, saltando de continente em continente, dormindo em Berlim, almoçando em Paris, ceando em Londres, gratificando, dançando, esbanjando, na ociosidade, os anos de suor que meu pobre irmão... — e agora, arruinado, sem violêno, me venha bater à porta: «Minha querida tia! Que saudades vossas! O que é o jantar?». Não! Mil vezes não! Em vinte anos nunca nos escreveu um postal, um telegrama de felicitações! Só agora se lembrou...
— Talvez tivesse perdido a morada...

— Cale-se, menina! Só diz disparates! Como perdi a morada? Se ele agora nos telefonou a dizer que nos visitava? Falei agora mesmo ao telefone! Disse-me que estava no hotel! No hotel? Mas que descaramento! Como vai ele pagar a conta? Que há de buscar o carro à garagem, que ia no Banco, e que à hora do almoço estaria em nossa casa! Esta, há! A hora do almoço? Aquilo pediu o carro emprestado! Teve vergonha de se apresentar em nossa casa, em casa dos Berry, os mais conhecidos e reputados fabricantes de computas de todo o Continente!

A senhora Margot, visivelmente cansada, sentou-se no poltrona, ao lado da filha Mary. Esta segurava na mão um romance e estava contrariada por ter interrompido a lei-

tura. Na mesma página emocionante: quando o cavaleiro, ao chegar ao Castelo, encontra o terrível barão a amoldar a ingénua Teresa, que se quise desmaldada ainda tem tempo de amarado? Não sei, Rodrigo, bem amado? que o teu rival que fugir comigo para a igreja, realizando-se o casamento no sábado, às quinze horas!.

E é a mesma página emocionante daquele romance de fascículos, que Mary teve de suspender a leitura para ouvir aquelas recriminações da mãe sobre o primo Charles, que ela não sequer conhecia. Virou uma vez o seu rosto, viu o cachorro feio. Mas nessa altura tinha ele dezoito meses e estava vestido à maruja, com umas farrupas de ouro a calmar, e uma coroa de marfim. A senhora Margot não acreditou. Mas Charles disse logo que fazia tempo de comprar uma casa, para construir o seu lar, e se a prima Mary quiser...

Mas a senhora Margot nem o deixou terminar. Percebeu o alcance. Não queria o casamento, porque certamente se tinha informado de que não estavam arruinadas. Era um espartilhado! Aparecera de automóvel, hospedado no hotel, bem vestido, para servir de isco a Mary...
— Mary precisa de trabalhar para nos mantermos com certa decência — voltou a tia, secamente.
— Acho bem! Pois se a Mary quiser, pode ir à casa para como preceptor! Tem os três filhos! Um de cada matrimónio!

E Charles saiu, apressado, deixando em cima da mesa, discretamente, uma carta, ao lado de Mary.
Uma declaração de amor — pensou a sr. Margot.
Abriram a carta. Era um cheque ao portador de 20.000 libras!

A senhora Margot, quando Charles voltasse para a jantar, ia perguntar-lhe se o cheque tinha coberto... Se tivesse, obrigá-lo-lhe, espontaneamente, a pedir a mão de Mary.

Porque a sr. Margot só gostava das pessoas que tivessem bons funções...
Mary sentiu vontade de chorar. A mãe tocara, corajosa, e desabridamente, naquilo que ela julgava um segredo. Sim, ela amava Charles. Amava-o com um desespero que a distancia, a lonjura, mais vivava. E quanto mais os anos se passavam, aquele primo Charles, que ela não conhecia, continuava a viver, a amar, em aventuras deliciosas, por todas as partes do Mundo, mais a sua imagem, aureolada de sonho, escavava no seu coração, fazendo-o vibrar.

Havia noites em que não dormia a pensar nele. Via-o alto, elegante, sorrindo sempre, conquistado, à sua passagem, uma viva simpatia. Fez o amor com os seus romances arquitectados em noites de insónias. Chegava a adivinhar-lhe a voz, o seu timbre, as suas maneiras. E sonhava que talvez um dia ele viesse e trocasses breves palavras em que o amor poderia brotar, vivo, espontâneo, como a água brota, forte, impetuosa das nascentes.

Ela, Mary, era uma rapariga esbelta. Sabia que podia facilmente atraír aos homens.
Já o fora um rapaz bom remador, filho de um rico negociante, lhe tinha falado em casamento. Mas ela, sempre presa àquela ideia do primo Charles, mantivera-o num clima de esperanças. Era apenas um flirt, porque o seu amor vivia, cada vez mais forte, para o primo Charles, aquela paixão de toda a sua vida.

Quando soube que ele estava arruinado — rejeitara. Talvez ele aparecesse agora, talvez que necessariesse a ajuda da tia Margot, sua mãe, rica e viúva e, além disso, com duas fábricas administradas por gente estranha.

Foi, por isso, com grande alvoroço, quando ao pensar serenidade, que a notícia da sua chegada lhe encheu a alma de grande alegria.
Ela tinha a certeza de que Charles, mais dia menos dia, havia de aparecer. Foi mais depressa do que esperava, isso perturbava-a extraordinariamente.

Quis dissimular o grande interesse que a visita lhe causava. Por isso, quando a mãe lhe perguntou «por que não ia vestir-se» Mary, sem desviar os olhos do livro, afirmou:
— Para quê! O rapaz é tão pobre, que poderia ficar ofendido!

onde havia lampejos de ferraria. Mary quis aprofundar onde poderia existir aquele mundo estranho de aventura, aquela audácia e destemor que, para ela, era a razão do seu grande amor. Mas nada encontrou — além da infinita tristeza que parecia viver nele!

A senhora Margot, muito desconfiada, e com medo que o sobrinho lhe viesse pedir auxílio, disse logo, mal se apertou à mesa:
— Calcula, Charles, estamos arruinados! As duas fábricas estão hipotecadas, esta casa já não nos pertence! Até fizemos um empréstimo sobre a mobília! Mary vai empregar-se como preceptora de crianças! Uma hecatombe financeira...

Mas, minha tia! Se precisa de mim, estou às suas ordens! Tenho uma grande fortuna!
Mary olhou-o espantada. Afinal ele era muito simpático.
A senhora Margot não acreditou. Mas Charles disse logo que fazia tempo de comprar uma casa, para construir o seu lar, e se a prima Mary quiser...

Mas a senhora Margot nem o deixou terminar. Percebeu o alcance. Não queria o casamento, porque certamente se tinha informado de que não estavam arruinadas. Era um espartilhado! Aparecera de automóvel, hospedado no hotel, bem vestido, para servir de isco a Mary...
— Mary precisa de trabalhar para nos mantermos com certa decência — voltou a tia, secamente.

— Acho bem! Pois se a Mary quiser, pode ir à casa para como preceptor! Tem os três filhos! Um de cada matrimónio!

E Charles saiu, apressado, deixando em cima da mesa, discretamente, uma carta, ao lado de Mary.
Uma declaração de amor — pensou a sr. Margot.

Abriram a carta. Era um cheque ao portador de 20.000 libras!

A senhora Margot, quando Charles voltasse para a jantar, ia perguntar-lhe se o cheque tinha coberto... Se tivesse, obrigá-lo-lhe, espontaneamente, a pedir a mão de Mary.

Porque a sr. Margot só gostava das pessoas que tivessem bons funções...



Nada de subalternos... a CHEF é sempre a Chef das panelas de pressão
Representantes:
SOC. LUSO HELVÉTICA L.ª
Rua do Alecrim, 38-2.º — Lisboa

Palavras Cruzadas

HORIZONTALIS:
1 — Cursos de água caudalosos, motivos abundantes. 2 — Escorça, artigo de (pl.). 3 — Nome de um fruto; pronome pessoal. 4 — Conselheiro do norte; saburo. 5 — Apellido. 6 — Ofício; superficialidade. 8 — Abicavam. 9 — Piedoso; exibir. 10 — Cont. peso e artigo de anúncio publico; pron. pessoal. 11 — Art. del. (pl.); apelido; nesse lu.

VERTICAIS:
1 — Parte inferior de uma elevação (geológico) pl.; alimento. 2 — Fruto; pescuicoides. 3 — Conselho do distrito de Aveiro; qual-quer canal do organismo. 4 — Nota musical; saúdo; nome de letra. 5 — Praia. 6 — Alto e delgado; nem (art.). 7

CAMISAS

Executamos por modelo ou por medida com tela de 1.ª 25500; casaco a mil mais 5800.

Fornecemos máquinas a preços acessíveis e enviamos amostras ao domicílio e para a província.

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º — Telef. 32402

Agência do Leitor

Efemérides
QUINTA-FEIRA, 16 — Nossa Senhora do Socorro
1664 — Murree, em Lisboa, o médico Henrique do Quental Vieira, poeta de valor. Deixou impressos em vários livros sonetos portugueses e epigramas latinos. Das suas obras científicas, merecem especial referência o «Gua dos Sangrados», que foi publicado cinco anos depois da sua morte.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO J — Marques, estrada de Benfca, 648 (Telef. 780696); Alegria, estrada de Benfca, 27-2-28 (Telef. 785111); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Berne (De), avenida de Berna, 44-A (Telef. 735588); Pateleia.

UM «BALLET» PORTUGUÊS

(Continuação da 5.ª pág.)
profundamente, à breve História do Ballet em Portugal.
O jovem grupo «Ballet-Concerto», que já se apresentou com grande aplauso e agrado do publico e da crítica, é constituído por artistas portugueses, todos eles iniciados em Portugal. Luna Adermat, primeira bailarina do Circolo de Fricção Coreográfica dos Bailados Margarida de Abreu, ex-aluna da escola de Sadler's Wells, artista de largas possibilidades e já demonstradas qualidades; Elisa Mousinho, uma jovem cheia de talento e de fina sensibilidade, Isabel Afonseca, Inês Palma e Luísa Baldac, do C. I. C. Albino Morais, que recentemente abandonou o Verde Galo; e António Almer, um jovem que surge com possibilidades de um belo futuro.

Se nos lembrarmos de que o ballet em Inglaterra, que hoje goza de uma consideração «miversal», se iniciou assim em pequenos espectáculos-concertos, realizados pelo então jovem grupo de Ninette de Valois, poderemos medir todo o alcance transcendente da audácia de Fernando Lima.

Estamos, pois, na presença de um movimento que merece o maior apoio e a maior simpatia do nosso publico, particularmente do publico jovem que tem a obrigação de apoiar a obra e o trabalho de um jovem artista português que já se impôs no estrangeiro.

Fernando Lima e os seus companheiros não esqueceram as mais jovens camadas do publico português, pois resolveram fazer grandes reduções de preços a todos os artistas, a todos os estudantes e aos membros da Juventude Musical Portuguesa.

Todos os sábados e na próxima quinta-feira, também — o «Ballet-Concerto» se apresentará em estalhões, no Monumental, e a avaliar pelo sucesso obtido na primeira apresentação, é de crer que o cometimento de Fernando Lima se coroe dos justos e merecidos louros.

T. RIBAS

Hedeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779332); Ribeiro, Campa Grande, 130 (Telef. 774632); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C; Sítio de Alvalade (Telef. 77681); Nova Lisboa, rua do 12, Sítio de Alvalade, Aresol (Telef. 77721); Alquerre, avenida de Roma, 9-B (Telef. 771780); Luminet, Lda, avenida da República, 55-A (Telef. 772132); Fonseca, largo D. Estefânia, 4-5; Sagres, avenida Luis Bivar, 67-71 (Telef. 47213); Ascensão, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 392120); Freitas, rua Zéimo Pedroso, 11-13 (Telef. 391136); Estrela, estrada de Chelas, 175-176 (Telef. 391683); Cruz de Malta, largo do Charizal de Dentre, 36 (Telef. 23236); Almeida Dias, largo da Graça, 38 (Telef. 842809); Dalton, avenida Mousinho de Albuquerque, 837 (Telef. 845711); Pata, rua Carvalho Araújo, 156 (Tel. 843965); Antolin, Lda., avenida Almirante Reiz, 88-C (Telef. 44173); Guerra, rua Andrade, 32-36 (Telef. 845133); Imparcial, rua General Taborda, 88 (Telef. 816318); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Telef. 662838); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 664949); Mical, rua de S. Bento, 380-382 (Telef. 622627); Hipólito, rua de Pedrouços, 90-92 (Telef. 610289); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222 (Telef. 638256); Corvia de Azevedo, rua Luis de Camões, 48 (Telef. 638263); Ester Nogueira, rua de Alameda, 5-A (Telef. 637663); Neves, rua da Bela Vista, à Lapa, 37 (Telef. 661251); Agropara, largo do Conde Basílio, 2 (Telef. 661330); Gonçalves, Lda., rua da Rosa, 176-178 (Telef. 32887); Lisboa, C.ª Paroquial (De), rua Alves Correia, 187 (Telef. 264761); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Telef. 30927); Normal, rua da Prata, 220 (Telef. 21342).

Boletim meteorológico
Previsão do tempo para amanhã — Chuva com algumas pancadas de granizo. Vento bonançoso de direcção variável. Condições favoráveis à formação de trovoadas locais. Continuação de tempo quente.

Marés de amanhã
QUARTO MINGUANTE — Previsão para 1.ª e 13.52. Baixa-mar, às 7.10 e 19.45.

DONAS DE CASA

COM 10080 POR MES PODEM OBTER UM RIQUESSIMO FAQUEIRO em aço inox de 1.º completo com talheres de peixe (123 peças) e podem obter também PORCELANAS

Serviços de chá com 19 peças
Serviços de jantar com 72 peças
Serviços de café com 15 peças

ENTREGA IMEDIATA
Armazém: R. da Vitória, 73, 1.º

Dieta Sal

Se o médico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desde agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.

N. B. — Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem carácter Nacional nem Estrangeiro.
Vende-se nas boas farmácias.

Pêlos no rosto

Só os tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito económico. Demonstrações grátis no SALAO MARCEL — R. Garrett, 48, s/10/a

ALUGAM-SE

Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VARTA

com separadores
Mipor (LATEX)

BATERIAS DE QUALIDADE
UM PRODUTO DA EXPERIÊNCIA E DA TÉCNICA EMAS
As baterias Varta equipam de origem o grande maioria dos veículos alemães

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29-AV. DA LIBERDADE-41 LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO A SESSÃO DA CAMARA

HOUVE MILIÕES DE BAIXAS TEÓRICAS

NO EXERCÍCIO ATÓMICO NOS ESTADOS-UNIDOS

O G. DE EMERGENCIA DA IMPRENSA, NA OPERAÇÃO «ALERTAS», 16. — A América sofreu hoje milhares de baixas no papel, quando caíram teoricamente bombas de hidrogênio e atômicas nas suas cidades principais.

Eisenhower e funcionários governamentais avisados antecipadamente, saíram da capital nacional, organizaram um esquedeleto de Governo em esconderijos dispersos num raio de 450 quilómetros da volta de Washington e estabeleceram planos para a recuperação da Nação. Foi uma vasta operação simulada, marcada por bastante confusão, que foi real.

Depois de as pressões bombas terem deixado de cair e de terem sido restabelecidas as comunicações, o administrador da defesa civil, Val Peterson, foi de avião para o seu Q. G. de Imprensa, depois de sair

de uma conferência em alto escalão num local secreto, nas montanhas.

Declarou numa conferência de Imprensa que as «baixas» atingiram provavelmente milhões e a operação «alerta» tinha sido muito bem sucedida.

«O Governo está a funcionar esta tarde, tanto quanto sei, muito eficientemente», acrescentou. — (R.).

Eisenhower e o alarme simulado devido a uma bomba nuclear

CASA BRANCA DE EMERGENCIA (Alguns na América), 16.— O Presidente Eisenhower e o seu grupo de funcionários superiores, tendo escapado a um ataque simulado com bomba nuclear a Washington, estão hoje a dirigir as «representações» do país deste enconderijo secreto nas montanhas.

Depois de ter tomado cedo o pequeno almoço, o Presidente Eisenhower foi de automóvel para uma reunião subterrânea no centro de emergência do Departamento da Defesa. Ai, tentou discutir com o Conselho de Segurança Nacional, o organismo principal para a estratégia do país, os estragos devastadores que, teoricamente, resultaram de um «assalto inimigo» com bombas de hidrogênio e atômicas a 61 cidades e possessões territoriais nos Estados Unidos. O Conselho de Segurança Nacional tratara, depois, das medidas de resiliência que já tinham sido tomadas, se o ataque tivesse sido real. — (R.).

UMA COMISSÃO PARA A «LIBERTAÇÃO»

DE GOA

POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS...

NOVA DELHI, 16. — Constituiu-se nesta capital uma «Comissão para a Libertação de Goa», formada por vinte e cinco membros que representam todos os partidos políticos indianos, da extrema esquerda a extrema-direita, com o objectivo de auxiliar o movimento de libertação de Goa por todos os meios possíveis.

Embora o objectivo em vista, por todos os membros da Comissão seja o mesmo, parece que surgiram neste organismo certas divergências quanto aos meios de atingir esse objectivo. Enquanto alguns membros da esquerda parecem ser de opinião que o movimento, em caso de necessidade, poderia recorrer à violência, a grande maioria da Comissão, em especial os membros pertencentes ao Partido do Congresso, parecem decididos a manter estritamente o movimento na enfa de violência.

Todavia, segundo membros importantes da Comissão, os extremistas limitaram-se a manifestar zelo excessivo, não se afigurando provável que insistiam em que se desvie o movimento da sua regra de não violência.

A Comissão está a constituir secções em todo o país, para mobilizar a opinião publica a favor da libertação de Goa. — (F. P.).

CASA BRANCA

CANIAS (PARA ADULTOS)

TODAS AS NOITES A FAMOSA VEGETA INTERNACIONAL

MARY MERCHE

NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 18, FESTA DEDICADA A COLÓNIA ESPANHOLA, COM UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA NO AMBIENTE TÍPICO DAS VERBENAS ESPANHOLAS

RESERVE AS POUCAS MESAS QUE RESTAM PELO TELEFONE 042332

...SÓ QUERO... VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS

DESAPARECERAM TREZE TRIPULANTES DE UM SUBMARINO BRITÂNICO QUE SE AFUNDOU

LONDRES, 16. — O submarino «Sidon» afundou-se esta manhã, no porto de Portland (Dorset), quando se encontrava ao lado do abastecedor de submarinos «Maldstone».

Erão 17 a bordo, quando se ouviu uma explosão, seguida da libertação de uma enorme nuvem de fumo.

O submarino começou a afundar-se pela proa. Vários marinheiros da tripulação saltaram para a água. Dois estão feridos e foram hospitalizados.

No local do acidente, o porto tem uns dez metros de profundidade. Os socorros começaram imediatamente.

O navio «Noordale» conseguiu já passar um cabo pela popa do submarino. Vão entrar em acção os mergulhadores.

Os «Sidons» levantam ancora, para sair para o mar com outros submarinos. Nele efectuaram-se os primeiros ensaios de uma nova eclusa de salvação, considerada pelos especialistas como o melhor dos sistemas até agora encontrados para a evacuação de um submarino em perigo.

O «Sidon» desloca uma tonelada e meia um tripulação de 41 homens, sob o comando de um capitão de corveta.

Após a explosão, foram recolhidos vários tripulantes e sete detritos entrados no hospital. Falta ainda chamada treze oficiais e marinheiros. Há a possibilidade de se encontrarem ainda a bordo.

Um informador da Polícia do Almirantado disse:

«Não foi feita ainda qualquer sugestão de que houvesse sabotagem e começou já a fazer-se um inquérito.»

O «Sidon» foi lançado ao mar em 1944. Prestou serviço no Extremo-Oriente, no ultimo ano da guerra, e estava armado com uma peça de três polegadas, uma de 20 milímetros e seis tubos lança-torpedos de 21 polegadas.

O «Sidon» está a profundidade de 115 metros — assim o verificou um mergulhador. Junto do local do desastre encontra-se já o navio de levantamento «Barfoss». — (F. P. e R.).

LONDRES, 16. — O Almirantado Britânico anunciou que tinham sido perdidas todas as esperanças de salvar os 13 homens, entre os quais três oficiais, que ficaram encerrados no submarino «Sidon». — (R.).

REDUÇÃO NOS ESTADOS-UNIDOS das tarifas alfandegárias

WASHINGTON, 16. — O Senado aprovou ontem uma lei sobre comércio externo dando ao Presidente Eisenhower novos poderes para redução de tarifas alfandegárias.

A lei proroga por três anos, até 30 de Junho de 1958, a Lei do Comércio Recíproco em vigor há 21 anos, e dá ao Presidente novos poderes para reduzir as tarifas. Isto diminui por 50% todas as taxas actualmente superiores.

Esta é a mais longa prorrogação da lei aprovada desde 1945, e também a primeira nova concessão de poderes de redução das tarifas, desde aquela data. — (R.).

ASSISTENTE DE ESTOMATOLOGIA DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Terminou hoje as provas do concurso para assistente de Estomatologia dos H. C. L. o sr. dr. Baptista Fernandes, que foi aprovado.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

(Continuação da 1.ª pá.)

O sr. Siplera Costa referiu-se aos conselhos dados da cidade de citou, a propósito, uma local publicada há dias no nosso prezado colega O Século, elogiando-a e dizendo que estas funções, concedidas desde assunto, citando o vereador os prejuízos que traz à indústria, ao comércio, aos jornais e às restantes actividades a interrupção da energia eléctrica, apontando como dos mais graves, nos hospitais, que pode originar casos funestos e concluiu por pedir, em nome da população de Lisboa, que se ponha cobro à esta situação anómala.

A transferência da capelinha do Saúde

Falou, depois, o sr. dr. Eduardo Neves, que felicitou a comissão organizadora das festas da cidade pelo brilho que estas atingiram, ajudando a alguns numerais, seguida apresentou várias sugestões sobre a Mouraria, entre as quais a da transferência da capelinha da Saúde para a Mouraria local onde agora se ergue o cinema Sálvio Lisboa e que o arco do Marquês do Alentejo seja reerguido ao cimo das escadilhas do Marquês de Ponte de Lima.

Em esclarecimento, o sr. presidente disse que o arranjo daquela arena tinha já sido estudado e até aprovado, mas que na parte referente ao arco nada fora ainda referido.

A situação do porto de pesca e a posição da Camara

O sr. tenente-coronel Salvaterra Barreto lembrou, depois, que a Camara do Porto de Lisboa, no âmbito representativo para a comissão de estudo do abastecimento, distribuição e fiscalização do peixe na capital, para afirmar que não foram respeitadas as regras e regulamentos do Município. Explicou que esses representantes da Camara foram forçados a oporem-se a grande parte das sugestões apresentadas e disse ter recebido um esquema destinado a servir de base ao texto de um projecto de decreto-lei, que considera atentatório dos direitos tradicionais da Camara de Lisboa, no que se refere ao peixe.

Proseguindo, disse que, perante o que se passava, resolveu retirar da referida comissão os seus delegados, lamentando que nenhuma das razões apresentadas foi levada em consideração. Concluiu por manifestar o seu protesto dizendo que a Camara não pode ficar indiferente a este grave problema que afecta os seus direitos sejam desrespeitados, pelo que a verificação deverá pronunciar-se e do que se passou vai fazer comunicação ao titular da pasta do Interior.

O sr. Aníbal David, acerca daquele assunto proferiu largas considerações, pondo em foco os inconvenientes decorrentes da decisão que se pesa em Pedrouços. «Agora dos armazéns e edifícios em projecto, o que destruíra a perspectiva daquela zona. Apreciação, também, pomenorizada o âmbito do decreto-lei, no qual transparece o aparente ou propostado esquecimento da presença da Camara, que foi de sempre, através da História deste País, entidade que sempre teve de ser e experiência técnica para explorar, disciplinar e fiscalizar sanitariamente, com a isenção e independência de quem não tivesse em jogo, os interesses de Lisboa.»

E terminou assim, aquele vereador: «O critério de esquecer ou eliminar para e simplesmente a presença deste Município, do lugar e posições que desde a fundação da nacionalidade lhe pertencem, terá e mais breve do que se espera, os mais graves efeitos para a vida da cidade e para a sua população. Por que havemos de considerar agora inuteis, posições que os nossos maiores, sempre reconheceram indispensáveis?»

Por que afastar do seu legítimo lugar este Município, que tem constituído através da História e do tempo, uma base de bom entendimento entre os homens e a cidade, para a distribuição e esforço para o bem-estar comum da nossa cidade, e contribuindo fortemente para a ascensão ao lugar que ocupa, e de que todos os orgulhamos?»

A apreciação jurídica do projecto do sr. dr. Amaral Barata afirmou o seu acordo com a atitude assumida pelo presidente da Camara e com as considerações feitas pelo vereador, e que antecedeu no uso da palavra e fez, depois, uma breve análise ao problema do ponto de vista jurídico, para concluir que, no houve deliberação a propósito de nulidade as tradicionais prerrogativas do Município, foi manifesto equivoco, que, certamente, quem de direito, reportar nos seus devidos termos, o orador apreciou, depois as conclusões do projecto do decreto-lei, para demonstrar que a Camara nenhuma interferência teria, sendo esbulhada dos seus direitos e deliberadamente afastada do lugar que lhe pertence.

Em seguida, apreciou as leis, por que se rege a Camara, para de-

monstrar que os serviços de abastecimento não são de sua alçada e que os decretos que definem funções da Administração Geral do Porto de Lisboa, para concluir que este organismo, neste melindroso caso, está a exercer as suas funções, concluiu por dizer que, quanto ao sr. Presidente do Conselho e o Governador, vão estudar este problema e fazer respeitar os direitos da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. dr. Eduardo Neves juntou, também, os seus protestos contra o esbulho que se pretende fazer das prerrogativas municipais e salientou a necessidade da fiscalização sanitária do peixe permanecer sob a alçada dos respectivos serviços da Camara.

Também o sr. eng. Ribeiro Ferreira deu o seu apoio às afirmações proferidas antes, para declarar que não só pode consentir que junto à Torre de Belém funcione uma doca de pesca e um mercado de peixe, pelos inconvenientes que trazem para a zona e, por no futuro, constituir um mercado para o trânsito na avenida da Índia.

E concluiu assim: «Não podemos consentir que a Torre de Belém, essa maravilha física arquitectónica, seja afrontada num porto e mercado de peixe, para que as gerações futuras não digam de nós aquilo que dizem dos que consentiram que junto dela se construísse um gasómetro!»

Sobre o mesmo assunto falaram, também, os sr. eng. Francisco de Vilhena, que elogiou a competência técnica e eficácia dos Serviços de Fiscalização Sanitária dos Produtos de Origem Animal; e coronel Agra Nozes, que pediu a suspensão da suspensão para elaboração de uma moção, o que se verificou.

Cerca de dez minutos depois, recomençou as operações futuras, tendo o sr. coronel Agra Nozes apresentado a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

«Considerando os inconvenientes de ordem varia que resultarão para a cidade, da localização em Pedrouços do mercado de peixe, considerando que a Administração Geral do Porto de Lisboa não é entidade qualificada por qualquer título para explorar ou conceder a outrem a exploração do mercado de peixe, e que, em consequência, não se devem criar mercados municipais, desde sempre respeitadas e afastar injustificadamente o Município de Lisboa de uma actividade que sempre teve e que é privativa, a Camara Municipal de Lisboa exprime votos: 1.º — De que o Governo promova a revisão da localização da doca de pesca em Pedrouços, em termos de assegurar, em conformidade com os dispositivos do projecto de decreto-lei que pretende reconhecer a Administração Geral do Porto de Lisboa o direito de explorar o mercado abastecedor de peixe, e de que seja respeitada a posição tradicional da Camara Municipal de Lisboa de administrar directa ou indirectamente o mercado abastecedor de peixe, em termos de assegurar completa melhoria nas actuais condições da sua distribuição.»

«Ao encerrar a discussão, o sr. tenente-coronel Salvaterra Barreto disse, desde já, se congratulava pela decisão que se tomou e pela defesa dos direitos camareiros, a qual não podia ser feita, nem com maior isenção, nem com mais elevação.

A reunião do próximo mês de Julho, efectua-se no dia 21.

ECLÉSIASTICOS ARGENTINOS

(Continuação da 1.ª pá.)

meia-noite. Dalí foram então transferidos para o Departamento de Polícia onde repetiram o depoimento que tinham feito sobre os acontecimentos de sábado. Informaram-nos então de que sem que se tivessem dado a conhecer entre o Chile e o Uruguai. Levados para o aeroporto, foi-lhes porém dito que seriam enviados para a prisão. São-lhes foi consentida a trazerem quaisquer haveres, tendo embarcado apertadas com a roupa que traziam vestidas. Os seus passaportes oficiais foram entregues ao piloto do avião.

Os dois eclesiásticos referidos começaram a comentar o conflito entre a Igreja e o Estado argentino, dizendo não estarem autorizados a fazer qualquer declaração.

Estão excomungados todos os que levantaram a mão contra o bispo auxiliar de Buenos Aires

CIDADE DO VATICANO, 16. — A Congregação do Consistório comunicou que todos aqueles que levantaram a mão contra monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, incorreram na excomunhão. — (F. P.).